Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Outubro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.132 | R$ 4,00

Lula já desafiou uma Suprema Corte e resgatou uma ex-primeira-dama condenada por receber propina da Odebrecht

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Orçamento do Estado de 2027 terá déficit inicial de R$ 13,98 bi

Durante apresentação na Comissão de Orçamento da Alerj, atual governo apresentou receitas condicionadas que podem reduzir em até R$ 6,48 bi o rombo

PÁGINA 9

GOVERNADOR EM EXERCÍCIO, DESEMBARGADOR RICARDO COUTO RECEBE CORREGEDORES DE JUSTIÇA NO LARANJEIRAS



ROSANE NAYLOR

O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto, acompanhado do desembargador e corregedor da Justiça Fluminense, Claudio Brandão, abriu as portas do Palácio Laranjeiras para um almoço com Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça de todo o Brasil.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula já inicia articulações para o quarto mandato

PÁGINA 7

DIVULGAÇÃO LIESA



A SAPUCAÍ JÁ TEM SUA TRILHA

A pouco mais de 100 dias dos desfiles na Marquês de Sapucaí, chega nesta quinta (29) às plataformas digitais o álbum oficial com os 12 sambas-enredo do Grupo Especial. Foram quatro dias de gravação ao vivo com 770 sambistas transformando as obras vencedoras das quadras na versão que vai tocar nos ensaios técnicos e nos carros de som das escolas. Página 3

Flávio deixou o Brasil para escapar de Moraes

Aliados de Flávio Bolsonaro (PL) avaliam que o senador acertou ao deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos, caso isso seja confirmado.

CAPPELLI - PÁGINA E PÁGINA 6

Nova rede de água ajuda famílias em Nova Iguaçu

Obras realizadas pela Águas do Rio beneficiam mais de 900 moradores e ampliam o acesso à Tarifa Social, pois passam a ter comprovante de residência.

PÁGINA 16

Diretor da CSN Mineração pode ir ao governo de MG

O engenheiro Otto Levy, diretor de Investimentos da CSN Mineração, foi convidado pelo governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo, para presidir a Cemig.

PÁGINA 13

PL quer manter o bolsonarismo sem controle dos Bolsonaro

Valdemar Costa Neto já discute o funcionamento do PL livre do clã Bolsonaro, mas sem espantar os bolsonaristas

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

A FUGA DE FLÁVIO BOLSONARO E O 'FICO' DE LULA

PÁGINA 4

RAFAEL OLIVEIRA

AS PERSPECTIVAS DOS PORTOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro deixou o Brasil para escapar de Moraes e acertou, avaliam aliados

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Eventual saída de Flávio Bolsonaro para os EUA é considerada acertada por interlocutores

■ **Aliados de Flávio Bolsonaro (PL) avaliam que o senador acertou ao deixar o Brasil rumo aos Estados Unidos, caso a viagem seja confirmada. Na avaliação desses interlocutores, o ministro Alexandre de Moraes (STF) estaria preparando a prisão de Flávio para utilizá-la como moeda de troca e evitar um eventual impeachment no Senado.**

■ A avaliação leva em consideração a eleição de senadores favoráveis ao impeachment de ministros do STF. Segundo aliados de Flávio, Moraes pretendia utilizar a possibilidade de prisão do parlamentar para enfraquecer a articulação contra sua permanência na Corte.

■ **Na percepção desses interlocutores, a estratégia não se limitaria a Flávio Bolsonaro. Investigações contra o senador também serviriam para intimidar Carlos Bolsonaro e outros parlamentares de seu entorno que poderiam apoiar o impeachment de Moraes.**

■ Os aliados acreditam que novas investigações poderiam atingir outros senadores e pessoas próximas a eles, com o objetivo de neutralizar uma eventual votação do impeachment no Senado até outubro de 2027, quando Moraes deverá assumir a presidência do STF.

■ **Nesse cenário, a eventual saída de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos é considerada acertada por esses interlocutores. A avaliação é que, em território norte-americano, o senador poderia continuar atuando politicamente e mantendo uma voz ativa, sem ficar sujeito a uma eventual ordem de prisão de Moraes no Brasil.**

Gilmar Mendes será relator de ação de Janones e Lindbergh contra Flávio

ROSINEI COUTINHO/STF



Gilmar Mendes é ministro do Supremo

■ **O ministro Gilmar Mendes (STF) será o relator de uma ação apresentada pelos deputados federais André Janones (Rede) e Lindbergh Farias (PT) contra uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) favorável a Flávio Bolsonaro (PL). O processo foi distribuído ao magistrado nesta terça-feira (27), dois dias após o segundo turno das eleições presidenciais.**

■ A reclamação foi protocolada no domingo (25), às 19h25, e busca derrubar uma decisão do TSE, tomada em 22 de outubro, que determinou a retirada de cinco publicações das redes sociais dos parlamentares e concedeu direito de resposta a Flávio.

■ **O julgamento ocorreu por 4 votos a 3, prevalecendo o entendimento do ministro André Mendonça, relator do caso na Justiça Eleitoral.**

■ As publicações questionadas foram feitas em 11 de setembro e abordavam propostas atribuídas à candidatura de Flávio relacionadas à aposentadoria, ao salário mínimo, à jornada de trabalho e à Petrobras.

■ **Na ação, Janones e Lindbergh sustentam que as declarações estavam protegidas pela liberdade de expressão e que a determinação de retirada integral das publicações foi desproporcional.**

■ Os deputados também questionam a concessão de sucessivos prazos para Flávio apresentar o texto do direito de resposta. Segundo a reclamação, Mendonça rejeitou uma versão intitulada "Lula foi condenado", por conter propaganda eleitoral e críticas ao presidente Lula, mas autorizou a apresentação de uma nova redação.

DISTRIBUIÇÃO NO STF

■ **A certidão de distribuição registra que Gilmar Mendes foi sorteado relator às 15h07 desta terça-feira.**

■ Os ministros André Mendonça, Dias Toffoli e Nunes Marques foram excluídos do sorteio por terem participado do julgamento na Justiça Eleitoral, conforme prevê o Regimento Interno do STF.

■ **A ação contém pedido de liminar para suspender os efeitos da decisão do TSE. Até o momento, a documentação apresentada registra apenas a distribuição do processo, sem decisão de Gilmar Mendes sobre o pedido.**

Advogado ligado a Flávio, Willer Tomaz apresenta queixa-crime contra Janones no STF

■ **O advogado Willer Tomaz apresentou uma queixa-crime ao STF contra o deputado federal André Janones (Rede), acusando-o de difamação por divulgar uma fotografia supostamente fabricada com inteligência artificial às vésperas das eleições presidenciais. Na ação, Willer pede a condenação do parlamentar e uma reparação mínima de R$ 50 mil.**

■ Willer realizou viagens internacionais com Flávio Bolsonaro (PL) e atuou na defesa de um mesmo empresário. Durante o debate presidencial da TV Globo, em 23 de outubro, Flávio negou manter sociedade com o advogado: "Willer é um amigo, não é meu sócio".

■ **A queixa-crime tem como alvo uma publicação feita por Janones na rede social X, horas antes do último debate. Na postagem, Janones divulgou duas imagens acompanhadas da mensagem: "Ora ora ! Wiler Tomaz também estava presente com algumas amiguinhas! Continua trucando Flavinho".**

■ Segundo a defesa, a publicação ocorreu 29 minutos depois de outra mensagem em que Janones insinuava que Flávio teria participado de um encontro com duas irmãs gêmeas menores de idade em um karaokê em Dubai.

■ **A queixa sustenta que Janones utilizou uma fotografia adulterada para associar Willer ao episódio. O advogado afirma que nunca esteve no ambiente retratado e que seu rosto foi inserido artificialmente na imagem.**

■ "A fotografia é falsa. A cena não existe", afirma a petição.

PEDIDO DE PERÍCIA E CONDENAÇÃO

■ **Willer solicita que o STF determine uma perícia nas fotografias e obrigue a plataforma X a fornecer os arquivos originais, metadados e registros de edição das publicações.**

■ Segundo a ação, Janones editou a postagem um minuto após a publicação para acrescentar a palavra "também", supostamente para associar o advogado ao episódio envolvendo Flávio.

PINGA-FOGO

■ **DEIXAR O BRASIL PARA NÃO SER CALADO PELO STF FOI O MOTIVO DA IDA DE FLÁVIO PARA OS EUA - Alguém ouviu um pio de Jair Bolsonaro nestas eleições? Ele foi calado como líder da direita. Além da privação de liberdade, a condenação o impediu de se manifestar. O papel de porta-voz foi passado ao filho Flávio Bolsonaro. E se ele for preso preventivamente e com medidas que o irão calar? A ida para os Estados Unidos foi para garantir que ele possa se manifestar e não sofrerá as medidas restritivas impostas ao pai e a outros oposicionistas .A direita já tem o seu mártir, hoje preso e amordaçado, o que adiantaria ter um outro na cadeia e sem poder falar?**

■ AS DUAS INTERVENÇÕES DO STF EM UM DOMINGO QUE ERA PARA SER DE FESTA PARA A ESQUERDA - Os sete minutos entre o anúncio da vitória e o pedido de apreensão dos passaportes feito pela Polícia Federal foram um tiro no pé. Serviu como uma certidão das intenções de trucidar politicamente um candidato que recebeu 59.826.041 votos naquele mesmo dia..

■ **O STF protagonizou no domingo, 25 de outubro, duas atitudes que macularam o processo eleitoral. A intervenção para prorrogar o fechamento das urnas e a noite acatar o pedido de apreender o passaporte do candidato derrotado.**

■ IDA DE FLÁVIO PARA OS EUA GEROU MANCHETES NEGATIVAS PARA LULA NO MUNDO DEMOCRÁTICO - A saída de Flávio Bolsonaro do Brasil teve um efeito nefasto na imagem do governo Lula, pela decisão da Polícia Federal solicitar, em ato contínuo à divulgação do resultado, o pedido de apreensão de passaporte e restrição para deixar o país. É difícil nos países democráticos compreender que isso ocorra sem o véu ditatorial.

■ **LULA JÁ DESAFIOU A SUPREMA CORTE E RESGATOU UMA EX-PRIMEIRA-DAMA CONDENADA POR RECEBER PROPINA DA ODEBRECHT - Curioso o presidente Lula... é mais uma para o capítulo faça o que eu digo, mas não faça ou que eu faço... O governo brasileiro utilizou a estrutura oficial do Estado para trazer Nadine Heredia, ex-primeira-dama do Peru, ao país em abril de 2025.**

■ Ela viajou acompanhada de seu filho menor de idade em um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) após receber asilo diplomático concedido pelo governo Lula.

■ **O transporte foi realizado em uma aeronave VC-99C da FAB com seis tripulantes. Segundo dados públicos levantados posteriormente, a logística custou R$ 345.013,56 aos cofres públicos brasileiros. Em janeiro de 2026, o Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou um pedido de investigação sobre esses gastos.**

■ **O Governo Lula reagiu a uma decisão da Suprema Corte do Peru, que foi considerada pelo Brasil injusta e perseguição política. Horas antes do embarque no voo da FAB, a ex-primeira-dama e seu marido, o ex-presidente Ollanta Humala, haviam sido condenados pelo STF do Peru a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro. O processo envolve o recebimento de verbas ilícitas da construtora Odebrecht (atual Novonor) e do governo de Hugo Chávez para campanhas eleitorais. Duas acusações que para Lula não são crime... afinal receber propina da Odebrecht ou de Hugo Chávez "nunca foi crime" em um Brasil petista.**

■ **Para que Nadine pudesse embarcar na aeronave oficial brasileira, o governo do Peru — liderado pela presidente Dina Boluarte — concordou formalmente e emitiu o salvo-conduto, permitindo que ela deixasse a embaixada brasileira em Lima e saísse do país sem ser detida. Neste caso o Governo brasileiro confrontou a decisão do STF peruano sem o menor pudor . Afinal, de Odebrecht e Hugo Chávez eles conhecem bem. Em nenhum momento ela foi chamada pela Imprensa brasileira de "fugitiva".**



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Governador em exercício recebe cúpula das Corregedorias de Justiça de todo o país no Palácio Laranjeiras

FOTOS ROSANE NAYLOR



O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, recebeu representantes do Judiciário das cinco regiões do país para visita ao Palácio das Laranjeiras.

O governador em exercício e presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Ricardo Couto, abriu as portas do Palácio Laranjeiras, na terça-feira, 27 de outubro, para um almoço com Corregedoras e Corregedores-Gerais de Justiça de todo o Brasil.

O encontro reuniu representantes do Judiciário das cinco regiões do país Sul, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste em almoço de fortalecimento das relações institucionais e fortalecimento dos laços institucionais.

A reunião transformou o Laranjeiras em ponto de encontro de peso da magistratura brasileira, aproximando autoridades de diferentes estados em torno do diálogo e da integração entre as instituições.



O corregedor-geral de Justiça do Rio, Claudio Brandão, ao discursar no encontro



A reunião transformou o Palácio Laranjeiras em ponto de encontro de peso da magistratura brasileira

Grandes nomes do Judiciário prestigiam lançamento de livro de Marcelo Lima Buhatem

Na noite da última segunda-feira, 26/10, o foyer do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) recebeu uma concorrida sessão de autógrafos para o lançamento de Evoluir para Involuir - O Passado Incerto da Jurisprudência, livro de estreia de Marcelo Lima Buhatem. O evento reuniu importantes personalidades e autoridades do meio jurídico nacional.

FOTOS ROSANE NAYLOR



Na abertura os desembargadores Cláudio Dell orto, Cláudio Brandão, Ricardo Couto, Marcelo Buhatem e o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca



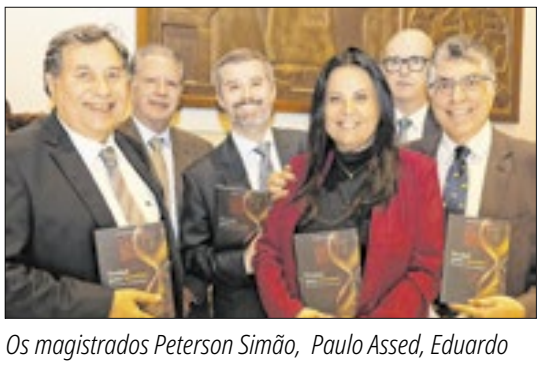
O professor José Roberto de Castro Neves e o desembargador Marcelo Buhatem



Os desembargadores Luiz Zveiter e Marcelo Buhatem



Os desembargadores Renata Cabo, Carlos Alberto Menezes Direito, Marcelo Buhatem, Paulo Wunder e Juan Luiz Vasquez



Os magistrados Peterson Simão, Paulo Assed, Eduardo Abreu Biondi, Mônica Di Piero, Fernando Chagas e Rogério de Oliveira Souza



Os desembargadores André Emílio Von Melentovytch e Maria Angélica Guerra Guedes



Daniel Homem de Carvalho com o desembargador Marcelo Buhatem

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL quer manter o bolsonarismo sem os Bolsonaro

Os caciques originários do PL não admitem publicamente, mas estão felizes da vida com a fuga do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos depois da derrota na eleição presidencial. Agora eles estão livres para realmente comandar a sigla.

Já na segunda-feira, 26, contrariando manifestação do senador Flávio Bolsonaro (PL), o PL reconheceu a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa. Flávio havia afirmado, um dia antes, ser "impossível reconhecer" o resultado. Ele anunciou que pediria a anulação do pleito.

Mas em sua nota, quando insistiu em reconhecer "o resultado presidencial" proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, usou um tom diferente. Declarou em nota pública que o partido seguirá atuando "com responsabilidade, transparência e respeito às instituições".

Já na terça-feira Valdemar começou a preparar o partido para funcionar livre do jugo do clã Bolsonaro. Se Flávio fosse eleito, manteria o controle total sobre a sigla com o argumento de que a legenda teve um "excelente resultado" nas urnas graças ao patrimônio eleitoral de seu pai, Jair Bolsonaro. O PL elegeu bancadas de 121 deputados federais. 29 senadores, 229 deputados estaduais e distritais, além de seis governadores.

No entanto, o ex-presidente está inelegível e condenado a 27 anos de prisão pela tentativa de golpe de estado. Seu outro filho com alguma projeção política, Eduardo Bolsonaro, também está exilado nos EUA. Os três não têm condição de comandar a legenda à distância.

Sobrou no Brasil, com destaque na política, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que não mantém um bom relacionamento com os filhos do ex-presidente. Mas ela se dá bem com Valdemar Costa Neto e nunca disputou o comando do partido com ele. Nesta terça-feira, 27, Valdemar fez questão de se encontrar com a ex-primeira-dama. Discutiram reservadamente a estratégia de ambos na ausência de Flávio, Eduardo e do próprio chefe do clã.

Valdemar também promoveu uma reunião com outros integrantes da cúpula da sigla. Ouviu reclamações pelo fato de o candidato derrotado não ter comunicado a nenhum deles sua intenção de fugir. A opinião generalizada era de que ele devia ter permanecido no país para a sigla se beneficiar dos 60 milhões de votos obtidos no segundo turno das eleições, atraindo outras legendas para sua área de influência na oposição.

Ao deixar a reunião, o senador Rogério Marinho (PL-RN), que coordenou a campanha eleitoral de Flávio, admitiu ter sido surpreendido pelo candidato derrotado à Presidência, que só lhe mandou uma mensagem afirmando que desejava "dar um tempo".

O partido sempre foi dividido entre filiados originais à legenda, considerados mais moderados, e aqueles que só vieram por causa do clã Bolsonaro, tidos como radicais.

Reservadamente, um dos integrantes originais da sigla afirmou: "A sensação é de que fomos traídos. Toda vez que eles tomam alguma decisão importante, ignoram quem não é da família."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

A fuga de Flávio e o 'fico' de Lula

Caso confirmada sua fuga para os Estados Unidos, Flávio Nantes Bolsonaro, brasileiro, casado, advogado, senador da República, residente e domiciliado no Distrito Federal, terá sido o quarto político do PL a, no exercício de mandato parlamentar, dar bye, bye, Brasil para escapar da Polícia Federal.

Ele é investigado em dois inquéritos por suspeita de lavagem de dinheiro, evasão de divisas, corrupção e organização criminosa. Seus antecessores neste tipo de escapada são os ex-deputados federais Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Carla Zambelli.

Seu pai, Jair Messias Bolsonaro, brasileiro, casado, militar aposentado, ex-presidente da República, residente e domiciliado no Distrito Federal, onde cumpre pena por tentativa de golpe de Estado, cometeu duas prováveis tentativas de fuga: em 2024, passou o Carnaval na embaixada da Hungria; no ano seguinte, buscou, com um ferro de solda, romper a tornozeleira eletrônica.

Caso confirmada — o que não havia sido feito até o início da noite de ontem —, a fuga do homem que, domingo, recebeu a confiança de quase 60 milhões de brasileiros, ocorreu menos de 24 horas depois de ele ser notificado pela Justiça da proibição de viajar para o exterior. Ele se comprometeu a entregar seus dois passaportes, o normal e o diplomático, e garantiu que não deixaria o Brasil.

O vencedor do primeiro turno da eleição presidencial tem seus motivos para desconfiar da atuação de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que determinou as medidas contra ele. O ministro foi relator dos processos contra os golpistas, propôs penas pesadas.

Assim como Flávio, Moraes é suspeito de ter recebido vantagens do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, tem boas chances de ser alvo de um processo de impeachment na próxima legislatura do Senado. Para bolsonaristas, ao tomar medidas contra o primogênito de Jair, o ministro criou um fato capaz de lhe servir de moeda de troca.

O senador fluminense tem, portanto, o direito de duvidar de Moraes. Mas, como líder político, não poderia fugir do país. Teria que ficar aqui e enfrentar eventuais acusações. Diferentemente do que ocorreu na ditadura tão exaltada por integrantes de sua família, ele, caso condenado e preso, não correria o risco de ser torturado e morto.

Em 19 de março de 2018, 19 dias antes de ser preso, Lula foi a Santana do Livramento (RS). Lá, bastaria atravessar uma rua para chegar a Rivera, no Uruguai, país então comandado pela esquerda.

Na ocasião, o petista disse que poderia "dar um pulo ali", referência a um exílio. Mas acrescentou: "Não dou". Ele enfrentava o juiz Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol — depois de abandonarem a carreira jurídica, ambos se aliaram ao bolsonarismo e deixaram ainda mais evidente a aversão a Lula.

Condenado, o petista ficou 580 dias preso, não aceitou que lhe colocassem uma tornozeleira que viabilizaria uma prisão domiciliar. Libertado em 2021, disputou e venceu duas eleições presidenciais. No discurso em Livramento, profetizou: "Mais dia menos dia, quem vai sair do país são meus acusadores".

EDITORIAL

O futuro político de Israel e de Netanyahu

As eleições em Israel colocam em discussão não apenas a permanência de Benjamin Netanyahu no poder, mas também os rumos políticos de um país marcado por guerras, divisões internas e incertezas sobre o futuro do Oriente Médio. Depois de sete mandatos como primeiro-ministro, distribuídos por diferentes períodos, o líder do Likud enfrenta uma das disputas mais importantes de sua trajetória, sob o peso das consequências dos conflitos recentes e do desgaste de sua imagem pública.

A longevidade de Netanyahu resulta de sua habilidade para formar alianças, mobilizar setores conservadores e explorar as preocupações da sociedade israelense com a segurança nacional. Sua trajetória, entretanto, também está associada a controvérsias judiciais, conflitos institucionais e questionamentos sobre a condução da guerra em Gaza, iniciada após os ataques do Hamas de 7 de outubro de 2023.

O resultado das urnas não representa apenas uma avaliação do desempenho do primeiro-ministro. Está em jogo a capacidade do país de rever suas prioridades sem ignorar as ameaças à segurança de sua população. Para seus apoiadores, Netanyahu reúne experiência para enfrentar adversários externos. Para os críticos, os acontecimentos dos últimos anos reforçaram a necessidade de responsabilização política e de mudanças na condução do governo.

As pesquisas de boca de urna divulgadas após a votação indicam uma disputa sem maioria parlamentar claramente definida. A oposição, liderada pelo ex-chefe militar Gadi Eisenkot, aparece em condições de disputar a formação do próximo governo, mas a fragmentação partidária torna incerto o desfecho. Em Israel, vencer nas urnas não basta: é necessário construir uma coalizão capaz de reunir pelo menos 61 dos 120 deputados do Parlamento.

Esse mecanismo pode prolongar a influência de Netanyahu, mesmo diante de um resultado desfavorável, caso seus adversários não consigam superar divergências e formar uma maioria estável. A participação dos partidos árabes e as negociações com legendas menores poderão ser determinantes para definir quem governará o país.

A eventual saída de Netanyahu tampouco significaria, automaticamente, uma mudança radical na política israelense. Segurança, relações com os palestinos e enfrentamento ao Irã continuarão entre os principais desafios, independentemente de quem assuma o comando do governo.

Depois de tantos anos de protagonismo, o futuro político de Netanyahu tornou-se inseparável de uma questão maior: como Israel pretende conciliar segurança, estabilidade institucional e perspectivas de paz? A eleição poderá abrir um novo capítulo, mas a resposta dependerá não apenas do resultado das urnas, como também da capacidade dos futuros governantes de transformar a disputa política em soluções duradouras.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

CM



O diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, com o diretor-geral da redação do Distrito Federal do Correio da Manhã, Sérgio Nery

Portos privados e as perspectivas para os próximos quatro anos

O diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, recebeu o diretor-geral da redação do Distrito Federal do Correio da Manhã, Sérgio Nery, durante o 13º encontro anual da entidade, nesta terça-feira (27), em Brasília. Com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, o evento discutiu os cenários político e econômico após as eleições e as perspectivas para o setor nos próximos quatro anos. A ATP representa empresas que operam Terminais de Uso Privado (TUPs), responsáveis por cerca de 64,6% da movimentação portuária de cargas no Brasil.

Governo projeta R$ 23 bi em leilões portuários

O Governo Federal prevê 34 novos leilões portuários, com investimentos que podem chegar a R$ 23 bilhões nos próximos anos. A carteira de projetos foi apresentada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, nesta terça-feira (27), durante a abertura do XIII Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados, em Brasília. Com o tema "Brasil dos próximos 4 anos", o evento reuniu representantes do setor para debater os desafios econômicos, a infraestrutura e a competitividade logística nacional.

EDUARDO OLIVEIRA



Equipe do Ministério de Portos e Aeroportos no encontro do setor

Combate ao assédio eleitoral continua

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que a Justiça do Trabalho continuará combatendo o assédio eleitoral mesmo após o encerramento das eleições e responsabilizar quem desrespeitar os direitos dos trabalhadores. O magistrado destacou a atuação conjunta com o Ministério Público do Trabalho as medidas de prevenção adotadas antes das eleições e a continuidade da investigação das denúncias. A declaração foi feita durante a 13ª sessão ordinária do Tribunal Pleno.

Apuração das denúncias segue em vigor

O ministro ressaltou ainda que a liberdade de escolha política e a dignidade dos trabalhadores devem ser respeitadas antes, durante e depois das eleições. Isso significa que o direito ao voto livre não se limita ao dia da votação, mas também inclui a proteção contra ameaças, pressões e punições relacionadas às convicções políticas de cada pessoa. O trabalho de combate ao assédio eleitoral começou antes das eleições.

Preparação ao Enem

Mais de 1,1 milhão de estudantes já estão cadastrados no MEC Enem, plataforma gratuita do Ministério da Educação voltada à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio. Ela oferece questões de provas oficiais, simulados, trilhas de aprendizagem, materiais de apoio, correção automatizada de redações e aulas de reforço personalizadas.

Dados da plataforma

Segundo levantamento, com dados acumulados desde o início da operação até outubro, são 1.112.187 estudantes nas 27 unidades da Federação, 31,5 milhões de questões respondidas, 1,6 milhão de redações enviadas para correção e 1,3 milhão de simulados realizados. Ao todo, já foram registradas 8,4 milhões de atividades de estudo e 1,5 milhão de aulas de reforço.

Subvenção ao óleo diesel

O Governo Federal renovou a subvenção ao óleo diesel rodoviário, no valor de R$ 2,12 por litro do combustível. A medida terá a validade de um mês, período a partir do qual poderá ser renovada, sempre levando em consideração o mercado internacional de combustíveis. O impacto fiscal é o mesmo da subvenção em vigor, mantida a neutralidade fiscal.

5G cresce no país

A tecnologia 5G ganhou cerca de 16,4 milhões de acessos nos últimos 12 meses, chegando a 69,8 milhões de brasileiros. O número representa 24,9% de toda a base de acessos móveis do país, segundo dados do Ministério das Comunicações. Atualmente, o 5G está disponível em 1.610 municípios brasileiros, alcançando cerca de 77% da população.

Ajuda a setores econômicos

Para impulsionar a expansão da tecnologia, estão previstos R$ 6,4 bilhões em investimentos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento. Entre os setores beneficiados estão a indústria, a agricultura, a saúde, a educação e os transportes, que podem aproveitar os recursos para modernizar processos, ampliar a produtividade e desenvolver novas soluções.

Ações da Defesa Civil

O Governo Federal autorizou o repasse de R$ 13,6 milhões para ações de resposta e recuperação em 25 cidades afetadas por desastres. A maior parte vai para o Amazonas, para atender 18 municípios, incluindo Manaus, Coari, Lábrea e Presidente Figueiredo. Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Minas Gerais também receberão recursos.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



22 ações sobre as eleições presidenciais tramitação no TSE

A eleição irá seguir nos próximos meses no Judiciário

Ações questionam tanto o governo quanto a oposição

Por **Gabriela Gallo**

Mesmo com a maioria dos partidos reconhecendo a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a Presidência da República do Brasil no ano que vem, inclusive por chefes de Estado internacionais, segue a disputa judicial no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a campanha de Lula e contra a campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula.

Como foi adiantado pelo Correio da Manhã, Flávio Bolsonaro desistiu de questionar o resultado das urnas eletrônicas e de solicitar a anulação do resultado. Contudo, antes de fugir para os Estados Unidos (EUA) nesta terça-feira (27), o senador tinha declarado que entraria com recurso na Justiça Eleitoral solicitando a cassação da chapa Lula-Alckmin por suposto abuso de poder político e econômico durante o período eleitoral. Mas o senador do PL não é o único a entrar com esse pedido.

São ao menos 22 Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes) envolvendo ambos os candidatos que disputaram o segundo turno do Palácio do Planalto, sendo 15 ações contra Lula e sete contra Flávio. Além de suspeitas de abuso de poder político e econômico, os processos também pedem investigação por uso indevido dos meios de comunicação. Caso o plenário do TSE acate algum dos processos, os candidatos podem ser condenados a até oito anos de inelegibilidade.

Dentre as ações contra Lula estão ações contra o canal de WhatsApp "Exército do Lula", criado e administrado pelo deputado federal André Janones (Rede-MG), que mobilizou aliados do presidente nas redes sociais. A equipe de Flávio acusa o canal de usar indevidamente o meio de comunicação para inflar artificialmente o engajamento de conteúdos eleitorais para Lula, manipular tendências de busca na internet e desviar restrições judiciais.

Nas acusações contra Lula também há ao menos duas ações que citam o desfile da escola de samba "Acadêmicos de Niterói". Já no caso da Flávio, a coligação "Brasil Pronto Pra Mais" (que inclui os partidos PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede, PDT e PSB) entrou com uma ação contra o financiamento de R$ 69 milhões ao filme "Dark Horse", filme biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), enviados pelo dono do Banco Master Daniel Vorcaro.

Fuga de Flávio aos EUA pode ampliar crise judicial entre Supremo e oposição

Após descumprir ordem de Moraes, senador deixa o Brasil; especialistas analisam possibilidades

Por **Beatriz Matos**

A saída do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos, dois dias após a derrota na eleição presidencial, ampliou os desdobramentos de uma investigação conduzida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e que tem todos os elementos para ampliar a crise no Judiciário e nas relações do Brasil com os Estados Unidos.

O parlamentar deixou o Brasil após ser intimado a entregar seus passaportes e cumprir uma proibição de viagens internacionais determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. O prazo terminou sem que os documentos fossem apresentados à Polícia Federal (PF).

Embora o descumprimento permita ao Judiciário avaliar a imposição de novas restrições, uma eventual prisão preventiva depende de requisitos legais específicos e encontra limites nas garantias constitucionais asseguradas aos parlamentares.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Flávio deixou o país com sua esposa, Fernanda, e sua filha

NÃO AUTORIZA PRISÃO

O professor do Ibmec e especialista em Direito e Processo Penal, Tédney Moreira, explica que a legislação estabelece diferentes providências diante do descumprimento de medidas cautelares.

Segundo ele, a prisão deve ser considerada excepcional, principalmente quando outras restrições não forem suficientes para assegurar o andamento da investigação.

"O simples descumprimento de uma ordem judicial para entrega de passaportes não autoriza, automaticamente, a decretação da prisão preventiva. O artigo 282, § 4º, do Código de Processo Penal estabelece que, diante do descumprimento de medidas cautelares, o juiz poderá substituir a medida, impor outra cumulativamente ou, em último caso, decretar a prisão preventiva", esclarece.

Além da necessidade de demonstrar riscos concretos, o magistrado deve observar os requisitos previstos nos artigos 312 e 313 do Código de Processo Penal, que estabelecem as condições e hipóteses legais para a prisão preventiva. Uma possível tentativa de fuga pode ser considerada para assegurar a aplicação da lei penal, desde que existam elementos objetivos que sustentem essa avaliação.

A advogada especialista em direito constitucional e professora universitária Lívia Medeiros acrescenta que a imposição de restrições à liberdade de deslocamento antes de uma condenação é juridicamente possível, mas depende de fundamentação individualizada, proporcionalidade e possibilidade de revisão. Como a decisão de Moraes foi inicialmente noticiada sob sigilo, a análise sobre sua validade exige conhecimento dos fundamentos utilizados pelo ministro.

A viagem de Flávio foi confirmada nesta terça-feira (27) à agência Reuters por um aliado próximo do senador e uma fonte do governo norte-americano. Pessoas ligadas à família Bolsonaro afirmaram que ele deixou o país acompanhado da esposa e das duas filhas, por receio de uma eventual prisão. O percurso utilizado para chegar aos Estados Unidos não havia sido esclarecido publicamente.

O Departamento de Estado norte-americano também informou que emitirá vistos para Flávio e seus familiares, segundo confirmação do Departamento de Estado Norte-americano, permitindo a entrada deles no país. A manifestação ocorreu em meio a informações divulgadas por aliados sobre uma possível concessão de asilo político, benefício que não havia recebido confirmação oficial.

SAÍDA DO PAÍS

A movimentação ocorreu após uma sequência de acontecimentos iniciada na reta final da disputa presidencial. Na sexta-feira (23), o ex-deputado Eduardo Bolsonaro defendeu, durante uma entrevista a um podcast nos Estados Unidos, que Flávio deixasse o Brasil caso fosse derrotado nas eleições. Na segunda-feira (26), depois de visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador recebeu uma intimação da Polícia Federal e afirmou publicamente que não pretendia deixar o território brasileiro.

"Eu nunca pensei em sair do país. Eu vou entregar os passaportes e vou me defender dessa aberração, que é uma clara tentativa de me intimidar", declarou Flávio em vídeo publicado nas redes sociais.

Segundo a defesa, o último contato com o senador ocorreu às 16h30 de segunda-feira. Na ocasião, ficou combinado que os documentos seriam entregues aos advogados na manhã seguinte. Entretanto, as tentativas posteriores de comunicação não tiveram resposta. O prazo estabelecido pelo Supremo terminou às 11h de terça-feira sem que os passaportes fossem apresentados. A Polícia Federal cancelou os documentos comum e diplomático nos sistemas oficiais. Mas Flávio tem também um passaporte italiano: ele tem dupla cidadania desde 2023.

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Após a fuga, Valdemar Costa Neto fez reunião de emergência do PL

Documentos obtidos pela imprensa mostram que a própria PF havia apontado ao Supremo um risco concreto de saída do país. Segundo informações divulgadas pela Folha de S.Paulo, a manifestação foi encaminhada a Moraes no domingo (25), após o resultado das eleições. Entre os elementos considerados estavam a mudança de do advogado Willer Tomaz, amigo e ex-sócio de Flávio, para os Estados Unidos e a estrutura de apoio mantida por Eduardo Bolsonaro no exterior.

A ausência de contato com os advogados, seguida da confirmação da viagem internacional, passou a integrar a avaliação sobre as circunstâncias em que a determinação judicial deixou de ser cumprida. Do ponto de vista jurídico, a distinção entre não ser localizado, descumprir uma ordem e deixar deliberadamente o país para evitar a Justiça é importante para estabelecer as consequências processuais.

Tédney Moreira ressalta que a caracterização de uma fuga exige elementos objetivos sobre o comportamento do investigado e sua finalidade.

"Essas três situações são juridicamente distintas e não podem ser tratadas como equivalentes. O fato de uma pessoa não ser localizada pelas autoridades significa, inicialmente, apenas que seu paradeiro não foi identificado. Essa circunstância, isoladamente, não permite concluir que esteja fugindo ou tentando impedir a atuação da Justiça", explica.

O especialista acrescenta que o descumprimento de uma intimação depende da existência de uma determinação válida, do conhecimento de seu conteúdo e do não atendimento à obrigação. Já a fuga exige circunstâncias que indiquem uma conduta deliberada para evitar a atuação das autoridades.

"Não ser localizado é uma circunstância factual; descumprir uma ordem judicial é uma conduta processualmente relevante; fugir para evitar a Justiça exige elementos concretos que sustentem essa conclusão. A passagem de uma situação para outra não pode decorrer de presunções ou especulações", afirma.

A Polícia Federal acionou autoridades argentinas após a divulgação de informações de que Flávio poderia ter utilizado uma rota pelo país vizinho antes de seguir aos Estados Unidos. O governo argentino afirmou não ter encontrado registros de entrada do parlamentar pelos canais migratórios regulares. Uma autoridade da PF informou que o senador não deixou o território brasileiro por um posto regular de controle migratório.

INVESTIGAÇÃO FINANCEIRA

As restrições impostas ao senador foram determinadas no âmbito de um inquérito que apura suspeitas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas envolvendo Flávio Bolsonaro e Willer Tomaz. A decisão de Moraes também proibiu o contato entre os dois investigados. As suspeitas permanecem em apuração e não representam uma condenação criminal.

Willer também foi alvo da Operação Sem Desconto, relacionada às investigações sobre irregularidades em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O empresário deixou o Brasil e passou a morar nos Estados Unidos.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

CM



Kassab tenta se recompor no jogo depois da aposta em Caiado

Voto distrital: a carta de Kassab para voltar ao jogo

Considerada uma das mais argutas raposas políticas em atividade, não se pode dizer nestas eleições que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tenha feito as apostas mais acertadas. Kassab apostou na construção de uma terceira via à polarização entre o lulismo e o bolsonarismo. Não deu nada certo. Candidato a vice na chapa do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, os dois ficaram apenas em quinto lugar ao final do primeiro turno. Caiado obteve 2,18% do total, ou 2,6 milhões de votos. Ficou atrás de Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão). Antes, algumas pesquisas chegaram a dar Caiado liderando no estado que governou. Mas ele acabou vítima do voto útil de direita em Flávio. Terminou em Goiás em terceiro, recebendo ali 12,29% dos votos, enquanto Flávio ficou com 53,61%. Certamente muito disso tudo se deve ao próprio perfil de Caiado: um político de direita.

Caiado não convenceu como alternativa

Portanto não exatamente alguém que pudesse aparecer como alternativa pelo centro à polarização. Muito menos com o perfil que sempre teve o PSD. A forma que Kassab optou para a escolha também foi meio controversa. Estimulou uma disputa interna de Caiado com os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Paraná, Ratinho Jr., com uma clara preferência por Ratinho. Quando Ratinho desistiu, optou por Caiado, escanteando Leite. Caiado não convenceu a quase ninguém como alternativa.

REPRODUÇÃO



Reeleita em Pernambuco, Raquel Lyra é ativo importante do PSD

Força na Câmara, nas cidades e nos estados

Porém, seria um erro considerar que o PSD seja carta fora do baralho político. É o partido com mais prefeitos no país. É a quarta bancada na Câmara, com 43 deputados, um a mais do que elegeu em 2022. Terá quatro senadores. Perdeu uma aposta importante com Eduardo Paes, no Rio de Janeiro. Mas foi o partido que mais elegeu governadores, com Raquel Lyra em Pernambuco, Omar Aziz no Amazonas, Dr. Furlan no Amapá, Eduardo Braide no Maranhão e Fabio Mitidieri em Sergipe.

Importância no Centrão

Terá, assim, um papel importante na recomposição que o Centrão já ensaia para se contrapor ao avanço da direita representado pelo PL. Ao participar nesta terça-feira (27) do evento "Brasil Quadriênio 2027/2030 – O que esperar dos eleitos?", promovido pelo Dominiun Group, Kassab apresentou sua carta: a defesa do voto distrital misto no país como ponto principal de uma reforma política.

Contra os Tik Tokers

Ainda que tenha dito ser uma proposta difícil de avançar, no fundo o caminho pode ser outro junto aos políticos tradicionais do Centrão. Mais e mais, eles têm perdido espaço para os "políticos Tik Tokers", a turma que ganha espaço nas redes sociais, obtendo votos dispersos nos estados. A ideia concentra os votos nas base eleitorais.

Não discutem o país

Kassab disse isso claramente no evento. Para ele, o atual sistema favorece candidatos que conquistam votos em várias cidades dispersas sem manter vínculos com os eleitores. Para o presidente do PSD, isso gera o que se vê quase todo dia no Congresso: uma turma gravando selfies para construir cortes para as redes em vez de discutir o país.

Questão fechada

A disposição de Kassab é tão grande que, pela primeira vez, ele resolveu que fechará questão sobre o tema, ameaçando mesmo de expulsão aqueles que ficarem contra a ideia do voto distrital misto. "É uma decisão que a gente tomou pelo bem do Brasil", afirmou. "Podemos ficar até com um parlamentar, com dois, mas é irreversível".

Como funciona

Tal ideia já vinha em discussão. E chegou até a ser defendida pelo ministro do STF Alexandre de Moraes e pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos). No voto distrital misto, parte dos deputados é eleita por distritos (seções dos estados), e parte pelo modelo tradicional, como é hoje. O sistema distrital puro é adotado nos EUA.

Distritos

Os estados, então, seriam divididos em vários distritos. E, em cada um desses distritos, seria eleito o candidato com mais votos. Digamos que os distritais sejam a metade. Na outra metade, a bancada seria eleita pelo sistema proporcional. São Paulo, por exemplo, tem 70 deputados: 35 seriam no modelo distrital e outros 35 no proporcional.

Reforma política

Esse seria, na posição de Kassab, o primeiro passo de uma profunda reforma política. E essa seria a agenda principal do PSD para o ano que vem. A segunda agenda seria a reforma do Judiciário, que também parece algo inevitável a partir do próximo ano. Ela chegou a ser defendida pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, agora reeleito.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL.



Lula: relação com um Congresso mais à direita será grande desafio

Lula já vislumbra dificuldades bem maiores com o Congresso

Analista avalia que presidente terá que ceder mais ao Centrão

Por **Beatriz Matos**

Após conquistar a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já inicia suas articulações políticas e econômicas para o seu quarto mandato em 2027. Logo no dia seguinte após o segundo turno eleitoral, nesta segunda-feira (26) Lula se reuniu com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar da relação com o Congresso.

O presidente enfrentará desafios com a nova legislatura do poder Legislativo, que é majoritariamente de direita e de oposição ao governo. Somente do Partido Liberal (PL), a maior bancada em ambas as Casas, foram eleitos 121 deputados federais e 28 senadores. Somados com os demais senadores de oposição eleitos, a direita soma ao menos 50 das 81 cadeiras do Senado. Apesar de o Partido dos Trabalhadores ser a segunda maior bancada da Câmara, com 70 deputados eleitos, o número é consideravelmente inferior aos demais parlamentares do PL e da direita.

Diante desse cenário, para a analista política na BMJ Consultores Raquel Alves "será uma relação mais difícil entre Lula e o Congresso, de extrema dependência do Centrão". "Lula terá que dialogar mais, ceder mais para o Centrão e sobretudo reavaliar a estratégia de 'Congresso inimigo do povo', de 'nós contra eles'", ponderou Raquel em entrevista ao Correio da Manhã.

Outro desafio para Lula será no âmbito econômico. Também na segunda-feira, o presidente se reuniu com os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento e Orçamento, Bruno Morett, para discutirem pautas econômicas em meio à reação negativa do mercado financeiro ao resultado eleitoral. Após a divulgação da vitória de Lula, o dólar chegou a R$ 5,406 (uma alta de 8,36%) e o Ibovespa, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, chegou a cair 16 pontos percentuais.

Apesar da avaliação negativa do mercado, Raquel Alves avaliou que "à medida que o governo começar a apresentar os planos reais, sinalizar a composição da nova equipe econômica, o ambiente de extrema tensão visto melhorará". Contudo, ela reiterou que, apesar da melhora, a tendência da relação entre o governo e o mercado financeiro é de uma relação tensa.

CORREIO ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



São 20,3 milhões de devedores de risco

BC: número de superendividados no país cresceu 75% em cinco anos

O número de brasileiros em situação de endividamento de risco chegou a 20,3 milhões em junho de 2026, alta de 75% em cinco anos, informou nesta terça-feira (27) o Relatório de Estabiliadde Financeira do Banco Central (BC).

O contingente representa 17% dos devedores do Sistema Financeiro Nacional. Diante do avanço do problema, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou que a instituição pretende anunciar novas medidas para conter ofertas agressivas de crédito ainda este ano

Segundo Galípolo, as próximas iniciativas devem priorizar consumidores que já utilizam o crédito rotativo do cartão ou apresentam atrasos significativos no pagamento das dívidas. "Pretendemos adicionar medidas ainda este ano", afirmou o presidente do BC. Ele destacou a preocupação com pessoas que já enfrentam juros elevados e dificuldades financeiras.

Durigan prega diálogo para cumprir meta fiscal

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, assegurou, nesta terça-feira (27), em Brasília, que o governo federal vai discutir com agentes do mercado financeiro e do setor privado em geral medidas de ajuste que favoreçam o cumprimento da meta fiscal.

"Nosso compromisso é com a responsabilidade fiscal, com a estabilidade fiscal e isso vai ser buscado com diálogo", disse o ministro a jornalistas ao chegar, nesta manhã, ao Ministério da Fazenda.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Proposta de ampliar contingenciamento é uma das medidas

Tesouro anuncia nova recompra de títulos

O Tesouro Nacional anunciou nesta terça-feira (27) que vai recomprar Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com vencimentos em 15/08/2030, 15/05/2035, 15/08/2040 e 15/05/2045. O edital com as condições do leilão de recompra será divulgado no site da instituição. A medida foi autorizada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que disse a jornalistas, em Brasília, que a recompra dos títulos seria anunciada "na medida em que estivessem colocadas as condições e a necessidade [do governo federal] de fazer uma intervenção".

Também foi cancelado o próximo leilão

Ao comunicar que prepara um novo leilão de recompra de títulos, a Secretaria do Tesouro também anunciou o cancelamento do próximo leilão de Letras Financeiras do Tesouro (LFT). Conhecidas como Tesouro Selic, as LFTs são títulos públicos de renda fixa indexados à Taxa Selic, a taxa básica de juros da economia. Na segunda (26), o Tesouro Nacional recomprou mais de R$ 14,8 bilhões em títulos públicos.

Preços da indústria I

Os preços da indústria brasileira registraram alta de 1,54% em setembro de 2026, segundo o Índice de Preços ao Produtor (IPP). O resultado representa aceleração em relação a agosto, quando a variação foi de 0,34%, e levou o acumulado do ano para 5,04%. Na comparação com setembro de 2025, o índice acumulou alta de 4,34%.

Preços da indústria II

O IPP mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas, sem considerar impostos e fretes, acompanhando o comportamento dos preços nas indústrias extrativas e de transformação. Entre as 24 atividades industriais investigadas, 16 apresentaram aumento de preços em setembro, número superior ao observado em agosto.

Perdão de dívidas I

O governo federal iniciou o envio de notificações aos MEI contemplados com o perdão de débitos tributários federais. Os avisos estão chegando por mensagem de WhatsApp e pela Caixa Postal do aplicativo gov.br. A medida tem o objetivo de avisar quem tem direito à anistia e evitar pagamentos indevidos de dívidas que serão extintas.

Perdão de dívidas II

No entanto, o envio de mensagens acendeu o alerta para o risco de fraudes e gerou dúvidas sobre o que realmente foi perdoado. Para orientar o microempreendedor, o Sebrae preparou um guia de perguntas e respostas com base nas informações oficiais do governo federal, por meio do Ministério do Empreendedorismo, da MEMP.

Dólar cai quase 1% I

O mercado financeiro apresentou movimentos de acomodação nesta terça-feira (27), após a forte reação da véspera à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O dólar fechou em queda próxima de 1% e ficou abaixo de R$ 5,35. A bolsa recuou cerca de 0,5%. A sessão foi marcada pela correção cambial após a disparada da véspera.

Dólar cai quase 1% II

O dólar à vista encerrou o pregão em baixa de 1,07%, a R$ 5,349, após subir mais de 8% na segunda-feira (26), quando a moeda estadunidense registrou sua maior alta diária desde janeiro de 1999. A divisa recuou ao longo de toda a sessão e chegou à mínima de R$ 5,316 pela manhã. Em 2026, o dólar acumula queda de 2,55%.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



A medida busca reduzir os impactos da alta internacional do petróleo

Subsídio do governo acende alerta jurídico para empresas

Prorrogação de benefício de R$ 2,12 por litro exige transparência nos preços

Da **Redação**

A decisão do governo federal de prorrogar por mais 30 dias a subvenção de R$ 2,12 por litro de diesel reacende uma discussão que vai além do preço dos combustíveis: quais são as obrigações legais das empresas beneficiadas e como garantir que o incentivo seja efetivamente refletido no mercado?

A medida busca reduzir os impactos da alta internacional do petróleo, preservar o abastecimento e conter pressões sobre o transporte e os preços de produtos e serviços. Porém, especialistas da DAP Advocacia alertam que a continuidade do benefício também exige atenção às regras fiscais, à fiscalização e à segurança jurídica das operações.

A Medida Provisória nº 1.391/2026 determina que produtores e importadores participantes do programa deduzam do preço de venda o valor correspondente à subvenção e identifiquem o desconto nas notas fiscais eletrônicas. O cumprimento dessas exigências é condição para o recebimento dos recursos públicos.

Para Adriano de Almeida, advogado tributarista e sócio da DAP Advocacia, o ponto central é assegurar que os incentivos sejam acompanhados de controles e transparência.

"Quando o governo concede uma subvenção dessa magnitude, não basta disponibilizar recursos públicos. É necessário garantir que as empresas cumpram as obrigações previstas na legislação, especialmente na formação dos preços e na documentação fiscal. O descumprimento dessas condições pode gerar questionamentos administrativos e consequências financeiras para os beneficiários", explica Adriano.

O Decreto nº 13.121/2026 estabelece mecanismos de comprovação do desconto aplicado e de verificação das informações apresentadas pelas empresas. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) é responsável pela habilitação dos participantes, apuração e pagamento dos valores.

Além do cumprimento das exigências legais, a renovação do subsídio levanta preocupações sobre a previsibilidade econômica. Como o benefício é temporário e pode sofrer alterações conforme as condições do mercado, empresas que dependem do transporte rodoviário precisam considerar diferentes cenários no planejamento financeiro.

Comissão da Alerj aprova lei orçamentária estadual de 2027

Projeto prevê déficit de R$ 13,98 bilhões, receita líquida de R$ 124,39 bilhões e medidas para reduzir o desequilíbrio fiscal em até R$ 7,5 bilhões

Da **Redação**

A Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou por unanimidade, nesta terça-feira (27), os pareceres prévios do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2027 e da revisão do Plano Plurianual 2024-2027 (PPA). A proposta prevê receitas líquidas de R$ 124,39 bilhões e despesas de R$ 138,37 bilhões, resultando em um déficit estimado de R$ 13,98 bilhões.

Apresentado por representantes das secretarias de Fazenda e de Planejamento e Gestão, o projeto prevê uma redução de aproximadamente R$ 5 bilhões no déficit em relação ao orçamento aprovado para 2026. A receita líquida do Tesouro Estadual deverá crescer 17,5%, enquanto as despesas devem aumentar R$ 11,8 bilhões em comparação com o valor previsto para este ano.

O presidente da comissão, deputado Gustavo Tutuca (PP), afirmou que o texto ainda poderá ser aprimorado até dezembro, com a discussão de novas fontes de receita e medidas para ampliar a arrecadação e atrair investimentos.

Segundo o secretário de Planejamento, Rafael Abreu, a arrecadação tributária deverá alcançar R$ 86,57 bilhões em 2027, alta de 7,7% em relação aos R$ 80,40 bilhões previstos para 2026. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deverá responder por R$ 63,2 bilhões, crescimento de 10,3%.

MEDIDAS PARA REDUZIR O DÉFICIT

Durante a apresentação, Abreu detalhou três fontes de receitas condicionadas que poderão gerar até R$ 7,5 bilhões para os cofres estaduais. Entre elas estão R$ 6,34 bilhões em participações especiais dos campos de petróleo de Tupi e Cernambi, R$ 792,5 milhões provenientes da recuperação de créditos da dívida ativa do ICMS e R$ 362,1 milhões com a venda de imóveis públicos.

O secretário também informou que o governo negocia com a União o reperfilamento e o reescalonamento das dívidas bancárias do Estado. Segundo ele, a eventual redução desses encargos poderá diminuir as despesas em até R$ 4 bilhões.

ALEX RAMOS



Proposta agora será discutida no plenário pelos deputados, em novembro

PROPAG PREVÊ R$ 2,28 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

O orçamento inclui R$ 2,28 bilhões em investimentos vinculados ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Do total, R$ 1,3 bilhão irá para a educação profissional e técnica, cumprindo a exigência de aplicação de 60% dos recursos nessa área. Transportes deverá receber R$ 325 milhões, seguido de saneamento, com R$ 256,2 milhões, e segurança pública, com R$ 212,7 milhões. As universidades estaduais contarão com R$ 67,3 milhões, enquanto adaptação climática e habitação terão, respectivamente, R$ 66,9 milhões e R$ 52,4 milhões previstos.

Abreu também chamou a atenção para os efeitos das mudanças na legislação federal sobre as receitas do petróleo. Segundo ele, embora a arrecadação de royalties esteja crescendo, o Estado perdeu proporcionalmente receitas de participações especiais porque os novos campos foram excluídos dessa compensação.

ALERJ PREVÊ CORTE DE GASTOS COM PESSOAL

Durante a discussão, Tutuca informou que a Alerj prevê reduzir em mais de 10% as despesas com pessoal em 2027. O parlamentar defendeu que os Poderes contribuam para o ajuste fiscal, respeitando as particularidades de cada estrutura e os compromissos financeiros já assumidos.

O deputado também ressaltou a importância do diálogo entre os Poderes e da criação de condições para ampliar os investimentos e melhorar o ambiente de negócios no Estado, pelas mudanças previstas com a reforma tributária.

Outra pauta discutida foi a ampliação dos recursos à área de saúde dos municípios. Tutuca e o deputado Jair Bittencourt (PL) defenderam o aumento das verbas para custeio, maior previsibilidade nos repasses e critérios mais claros de distribuição.

Segundo Bittencourt, a proposta atende a reivindicações de prefeitos e secretários e busca ampliar a autonomia dos municípios para investir na atenção primária e no atendimento. Ele afirmou que a iniciativa também corresponde a uma demanda do presidente da Alerj e governador eleito, deputado Douglas Ruas.

ESTADO REGISTRA SUPERÁVIT DE R$ 376 MILHÕES ATÉ AGOSTO

A comissão também examinou o Relatório de Gestão Fiscal referente ao segundo quadrimestre. O subsecretário de Fazenda, Tomaz Leal, informou que o crescimento da arrecadação, especialmente do ICMS, contribuiu para um superávit de R$ 376 milhões.

Entre maio e agosto, o Estado registrou R$ 9,2 bilhões em caixa, acima dos R$ 8,82 bilhões contabilizados no mesmo período de 2025. No acumulado dos dois primeiros quadrimestres, a arrecadação cresceu R$ 5 bilhões, segundo a Secretaria de Fazenda. Apesar do resultado positivo, as receitas de capital e os recursos provenientes de depósitos judiciais tiveram redução de R$ 770 milhões.

As despesas estaduais também aumentaram nos primeiros oito meses do ano. De acordo com Leal, o crescimento foi influenciado pelas contrapartidas previstas no Propag e pela elevação natural da folha de pagamento dos servidores.

O levantamento aponta que a alta das despesas se concentrou no primeiro bimestre, quando houve crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o subsecretário, o resultado positivo até agosto oferece maior margem para enfrentar o aumento de gastos do fim do ano.

Os pareceres prévios do orçamento e da revisão do PPA foram aprovados pelos deputados Gustavo Tutuca, André Corrêa (PSD), Célia Jordão (PSD), Daniel Librelon (Republicanos), Bruno Dauaire (PL), Zeidan (PT) e Jair Bittencourt (PL). Também participaram da reunião os deputados Anderson Moraes (PL), Martha Rocha (PSD), Vinícius Cozzolino (PSD), Rafael Picciani (União) e Alexandre Knoploch (PL).

Deputado Marcelo Queiroz é alvo de buscas da PF

Por **Adriano Araújo**

O deputado federal reeleito Marcelo Queiroz (PSDB) foi alvo de buscas da Polícia Federal nesta terça-feira (27), em investigação que mira fraude milionária em programa de castração e esterilização de animais. Segundo as investigações, os contratos entre o Governo do Rio e uma empresa privada possuem diversas irregularidades e somam cerca de R$ 200 milhões.

Os agentes cumpriram cinco mandados de busca e apreensão, um deles escritório de advocacia de Queiroz. Os outros alvos são ligados ao deputado, segundo informações apuradas pelo Correio da Manhã. As ordens judiciais são cumpridas no Rio e em Niterói, e foram expedidas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com as investigações, o esquema ocorreu na Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Na primeira fase da ação foram investigadas irregularidades encontradas nos contratos firmados entre o Governo do Estado e a Consuvet, como direcionamento, superfaturamento, fraude à licitação, entre outros crimes.

ZECA RIBEIRO/ARQUIVO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputado Marcelo Queiroz é alvo de buscas da PF

Com as provas obtidas, os agentes avançaram nas investigações, com o objetivo de apurar a extensão da organização criminosa e suas práticas ilegais. Os envolvidos podem responder pelos crimes de peculato, corrupção (passiva e ativa) e lavagem de dinheiro, sem prejuízo de eventuais outros delitos que sejam revelados no decorrer das investigações.

O Governo do Estado informou que os serviços prestados pela Consuvet, dentro do programa RJ PET, estão extintos desde 2024, após auditoria feita pela Secretaria de Saúde.

A reportagem procurou o deputado Marcelo Queiroz, tem a causa animal como uma de suas principais bandeiras, sem retorno. O espaço segue aberto para manifestação.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO



Pretinha e Lidy, lendas do futebol cruz-maltino, marcaram a estreia

Exposição "Mulheres no Vasco" celebra o protagonismo no clube

O Museu Vasco da Gama, localizado no Estádio de São Januário, recebe a exposição "Mulheres no Vasco: A construção da grandeza vascaína a partir do protagonismo feminino". A mostra reconhece a fundamental contribuição das mulheres na trajetória da instituição, valorizando as conquistas de atletas, torcedoras, sócias, funcionárias e dirigentes que ajudaram a moldar a identidade do clube.

A iniciativa coloca em evidência as barreiras rompidas pelas mulheres ao longo dos anos em um universo esportivo marcado por desigualdades. A exposição integra o Projeto Centro de Memória Vasco da Gama, viabilizado pela Lei Rouanet, com patrocínio da Crefisa e produção da Pan Cultural. Com entrada gratuita e caráter permanente, a visitação funciona de terça a sábado, das 10h às 17h, e aos domingos e feriados, das 9h às 13h, na Avenida Roberto Dinamite.

Câmara garante patrimônio a locais do Rio

A Câmara Municipal do Rio derrubou nesta terça-feira (27) três vetos do Poder Executivo, garantindo reconhecimento cultural e turístico a espaços da cidade. Com a decisão, a Rua do Senado, no Centro, passa a ser declarada patrimônio imaterial. A via ganhou destaque internacional ao figurar na revista Time Out. Também foi reconhecida a Roda de Samba Galo de Rua, na Glória. Além disso, a lanchonete Meninas Lanches, na Praça Seca, entra para o Guia Turístico e Cultural carioca.

LUCIOLA VILLELA / CMRJ



Decisões beneficiam Rua do Senado, roda de samba e lanchonete

Propostas aprovadas fortalecem a cultura

As propostas promulgadas visam preservar tradições, valorizar o empreendedorismo local e fortalecer o patrimônio imaterial da capital fluminense. O projeto da Rua do Senado destaca sua importância gastronômica e musical, enquanto o reconhecimento da Roda de Samba Galo de Rua preserva uma manifestação popular na Praça Edson Cortes. Já a inclusão da lanchonete na Praça Seca no roteiro oficial valoriza o protagonismo feminino na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Após a promulgação, as três medidas passarão a integrar a legislação municipal.

Análise do Orçamento para o ano de 2027

Durante a sessão, os vereadores também analisaram a proposta do Orçamento de 2027, estimada em R$ 55,2 bilhões, sendo R$ 41,2 bi referentes ao Orçamento Fiscal e R$ 13,9 bi ao Orçamento da Seguridade Social. O texto prevê R$ 5,2 bilhões em investimentos para o município, destinados a áreas cruciais como urbanismo, transportes, educação, saúde e segurança pública. O projeto retornará à pauta para discussões.

Gesto nazista no Rio

Durante o segundo turno das eleições no Colégio Santo Inácio, em Botafogo, a professora Erica Pinho foi filmada fazendo uma saudação nazista. A atitude ocorreu após ela ser questionada por eleitores por usar um boné do movimento de Donald Trump e uma camisa política. O caso foi registrado como injúria por preconceito na 10ª DP (Botafogo).

Repercussão

Na delegacia, a defesa alegou que o gesto foi um deboche a provocações e afirmou que ela pedirá desculpas. O ato gerou indignação entre eleitores e repúdio formal da Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro (Fierj), que considerou a conduta inaceitável. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar as responsabilidades penais.

Disparidades raciais

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) lançou a obra "Disparidades raciais e câncer de mama: um olhar para a saúde das mulheres negras". A publicação analisa as diferenças no acesso ao tratamento e nos registros da doença entre pacientes negras e brancas, buscando fundamentar políticas públicas com foco em equidade no SUS.

Outubro Rosa

Lançado no Outubro Rosa, o livro destaca que o câncer de mama lidera em mortalidade feminina no Brasil, com previsão de 80 mil novos casos ao ano até 2028. Gestores do Inca ressaltam a importância dos dados para orientar profissionais de saúde, enquanto pacientes curadas pelo instituto reforçam a importância da detecção precoce.

Bebê é achada no lixo

Uma recém-nascida foi encontrada dentro de um saco de lixo no Engenho da Rainha, Zona Norte do Rio, no sábado (24). A fotógrafa Vitória Freitas e o noivo ouviram o choro e socorreram a menina. A bebê recebeu os primeiros atendimentos médicos na UPA de Del Castilho e foi transferida para a Maternidade Carmela Dutra, onde segue internada.

Caso vai à Justiça

A ocorrência foi registrada na 44ª DP (Inhaúma) como tentativa de infanticídio. Sensibilizada pelo resgate, a fotógrafa pretende acionar a Justiça para buscar a adoção da criança. O Conselho Tutelar acompanha a situação, que corre sob segredo de Justiça, enquanto a Secretaria Municipal de Saúde informa que a bebê recebe toda a assistência.

PAULO PINTO/ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



Abstenção diminuiu no estado do Rio

Abstenção cai no estado do Rio; 2º turno tem 217 mil eleitores a mais

Capital concentrou cerca de 72% do crescimento em todo o estado

Por **Adriano Araújo**

A abstenção em todo o estado do Rio de Janeiro caiu de 23,32% no primeiro turno para 21,62% no segundo turno da eleição presidencial, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A queda de 1,70% representa uma redução relativa de aproximadamente 7,3%.

O número de eleitores que votaram passou de 9.859.802 para 10.077.449 eleitores, um aumento de 217.647 pessoas. Deste total, quase 156 mil estavam na capital fluminense, que concentrou cerca de 72% do crescimento em todo o estado.

BRANCO E NULOS TAMBÉM CAEM

O estado também registrou redução nos votos brancos e nulos para presidente. Juntos, eles passaram de 490.102 no primeiro turno para 343.023 no segundo, uma queda de 147.079.

Os votos brancos caíram de 201.979 para 111.682, enquanto os nulos passaram de 288.123 para 231.341.

O aumento de eleitores votando fez o número de votos válidos crescer: passou de 9.369.700 para 9.734.426, um aumento de 364.726. Na capital, os votos brancos e nulos somados caíram de 187.024 para 131.281. Os votos válidos passaram de 3.471.874 para 3.683.589.

Cidadãos fluminenses votaram neste domingo somente para presidente, já que Douglas Ruas foi eleito no primeiro turno, após imbróglio que foi parar na Justiça Eleitoral.

VIRADA DE LULA NA CIDADE DO RIO

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vencendo o adversário Flávio Bolsonaro (PL), contou com uma virada na cidade do Rio neste segundo turno. Na capital, o chefe do executivo recebeu 1.898.391 votos, equivalente a 51,54% dos válidos, enquanto Flávio teve 1.785.198 votos, 48,46%.

No primeiro turno, em 4 de outubro, Flávio tinha ficado à frente no município, com 1.662.354 votos, 47,88% dos votos, contra 1.524.517 (43,91%) de Lula. A diferença, antes de 137.837 votos a favor do senador do PL, virou para 113.193 votos a favor do petista no segundo turno.

Em todo o estado, Flávio seguiu sendo o candidato mais votado. O candidato do PL somou 5.169.033 votos (53,10%), contra 4.565.393 votos de Lula (46,90%). No primeiro turno, o senador havia recebido 4.966.844 votos em todo o estado (53,01%), enquanto Lula obteve 3.693.021 votos (39,41%).

PETROPOLITANAS

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Petista cresceu 8,52 pontos percentuais no segundo turno em Petrópolis

Redes e mobilização nas ruas ajudam a explicar avanço de Lula

As mobilizações da sociedade civil nas ruas e nas redes sociais estão entre os fatores que ajudam a explicar o avanço de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais de 2026, na avaliação do cientista político e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), George Gomes Coutinho. Para o pesquisador, as três semanas entre as duas etapas da disputa foram marcadas por mudanças na comunicação política, na organização dos apoiadores e na retomada de símbolos associados às esquerdas. Em Petrópolis, Lula ampliou a participação nos votos válidos em 8,52 pontos percentuais entre os turnos. Como mostrou o Correio Petropolitano em matéria anterior, embora Flávio Bolsonaro (PL) tenha mantido a maioria no município, a diferença entre os candidatos diminuiu em mais de 10 mil votos na segunda etapa da votação. De 38.211 para 28.001 votos no segundo turno.

"Tsunami comunicacional" da esquerda

A disputa digital, que segundo o cientista produziu um "tsunami comunicacional", é apontada como um dos elementos centrais para compreender a campanha. Segundo ele, setores da esquerda e grupos contrários ao bolsonarismo passaram a usar esses canais de forma mais articulada. A circulação de conteúdos e a organização de ações sincronizadas ajudaram a conectar a mobilização virtual a manifestações presenciais, ampliando a disputa política para além da internet.

@GUIFREITASGOMES_



Em Petrópolis, ato concentrou cerca de 13 mil pessoas no dia 24

Campanha de esclarecimento político

Entre as hipóteses levantadas pelo professor está o que ele define como uma campanha de esclarecimento político promovida pela sociedade civil. Na avaliação de Coutinho, grupos e movimentos sociais atuaram nas ruas e nas plataformas digitais para recuperar a memória do governo Jair Bolsonaro e discutir os possíveis efeitos de uma eventual gestão de Flávio, especialmente em relação a cortes, retrocessos e à descontinuidade de políticas públicas. Outro ponto destacado por Coutinho é o arrefecimento dos efeitos da Operação Lava Jato sobre a opinião pública.

Arrefecimento dos efeitos da Operação Lava Jato

Segundo o cientista político, o movimento contribuiu para a rejeição da esquerda. Durante a campanha de 2026, no entanto, o professor observou a retomada dessas referências por parcelas da juventude, que ajudou a fortalecer a presença de apoiadores nas ruas e a construir vínculos políticos e afetivos. O professor ressalta que os efeitos das manifestações não devem ser subestimados, embora considere necessário aprofundar os estudos.

Ato pró-Lula no dia 24

Na véspera do segundo turno, cerca de 13 mil pessoas participaram de um ato em apoio a Lula em Petrópolis, segundo a estimativa divulgada para a manifestação. A concentração ocorreu na Praça Dom Pedro II, e os participantes seguiram pelo Centro até a rodoviária da Rua Paulo Barbosa. O ato integrou a mobilização política local.

Crescimento nacional

Para o professor da UFF e cientista político, George Gomes Coutinho, a combinação de todos esses fatores ajuda a compreender o crescimento da votação de Lula e a mudança no resultado nacional e regional entre os dois turnos. Ele pondera, porém, que o processo não pode ser explicado apenas pela transferência de votos entre candidatos.

Disputa comunicacional

"Mais do que uma simples transferência de preferências eleitorais, podemos estar diante de um processo no qual a mobilização social, a disputa comunicacional e a recuperação de repertórios simbólicos se combinaram, alterando as condições em que os eleitores avaliaram os dois candidatos", finalizou George Gomes Coutinho.

Lista de boicote

Uma lista que circula em grupos de WhatsApp, pede boicote à empresários de Petrópolis, por questões políticas. A mensagem sugere que o consumidor "não compre e não contrate serviços de petistas em Petrópolis". A lista começou a circular após o término das eleições gerais de 2026, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito.

Nota de repúdio

O mesmo está acontecendo em Teresópolis, também na Região Serrana. Inclusive, a Prefeitura de município emitiu uma nota e manifestou repúdio a qualquer prática de intimidação, constrangimento, perseguição ou incentivo ao boicote de estabelecimentos comerciais em razão de manifestações ou escolhas políticas.

CDL se posiciona

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis manifesta seu veemente repúdio à criação e divulgação de listas que promovem o boicote a estabelecimentos comerciais e empresas locais com base em orientações políticas ou ideológicas de seus proprietários. O comércio e o setor de serviços são os principais pilares da economia de Petrópolis.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Denúncia foi protocolada na Câmara no dia 10 de agosto de 2026

Justiça manda Câmara votar pedido de cassação de Hingo

Votação não significa a cassação ou o afastamento imediato do gestor

Por **Gabriel Rattes**

O juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível da Comarca de Petrópolis, determinou que a Câmara Municipal dê andamento imediato à denúncia por infração político-administrativa apresentada contra o prefeito Hingo Hammes (PP). A decisão, assinada nesta terça-feira (27), estabelece que a representação seja lida em plenário e que os vereadores deliberem sobre o recebimento na primeira sessão ordinária realizada após a notificação da sentença ao presidente da Casa, vereador Júnior Coruja (PSD).

A ação judicial foi movida pelo influenciador e bacharel em Direito, Moisés Borges, autor da denúncia protocolada na Câmara em 10 de agosto de 2026. Segundo a descrição apresentada no processo judicial, a representação aponta supostas condutas de natureza orçamentária e fiscal atribuídas ao chefe do Executivo municipal.

O denunciante recorreu à Justiça após o procedimento administrativo, registrado sob o número 1012/2026, permanecer no Departamento de Assuntos Jurídicos da Câmara para análise técnica preliminar. Na ação, ele sustentou que a retenção impedia o cumprimento do rito previsto na legislação federal e a apreciação da denúncia pelo conjunto dos vereadores.

Na sentença, o magistrado entendeu que o Decreto-Lei nº 201/1967 determina que o presidente da Câmara providencie a leitura da denúncia na primeira sessão e consulte o plenário sobre seu recebimento. A mesma obrigação está prevista no artigo 134, inciso IV, do Regimento Interno da Câmara.

Para o juiz, a análise jurídica prévia não pode funcionar como um impedimento à tramitação do procedimento. Segundo a decisão, o setor jurídico exerce função de assessoramento e não tem competência para criar uma etapa capaz de suspender o andamento de uma representação prevista em lei.

O magistrado também rejeitou os argumentos apresentados pela Câmara, que questionou a documentação apresentada pelo autor e defendeu que a questão estaria relacionada à organização interna do Legislativo. Na avaliação judicial, cabe ao Poder Judiciário verificar o cumprimento das regras legais obrigatórias, sem interferir na autonomia dos vereadores para decidir sobre o recebimento da denúncia.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) também se manifestou a favor da concessão da segurança, ao considerar que a retenção do procedimento contrariava o rito estabelecido pela legislação.

A votação, no entanto, não significa a cassação ou o afastamento imediato do prefeito. Como trouxe o Correio em maio, os vereadores irão analisar apenas se aceitam ou não a abertura da comissão processante. Procurada, a Câmara afirmou que ainda não havia sido formalmente notificada da decisão judicial. O prefeito não se pronunciou.

CORREIO
SERRANO

ASCOM/PMT



Prefeitura enfatizou que eleições fazem parte do processo democrático

Prefeitura de Terê repudia prática de boicote por conta das eleições

A Prefeitura de Teresópolis publicou uma nota de repúdio a qualquer prática de intimidação, constrangimento, perseguição ou incentivo ao boicote de estabelecimentos comerciais, empresários, trabalhadores e colaboradores em razão das manifestações ou escolhas políticas durante o último processo eleitoral. Segundo a Prefeitura, a democracia se fortalece por meio da pluralidade de ideias, do respeito às diferenças e da garantia de que cada cidadão possa exercer livremente suas convicções políticas, sem receio de sofrer represálias pessoais, profissionais ou econômicas. Afirmando que é inadmissível que divergências eleitorais sejam utilizadas como instrumento de hostilidade, perseguição ou tentativa de prejudicar atividades comerciais e profissionais. A Prefeitura reafirmou que não há espaço para a intolerância política em uma sociedade que busca avançar com respeito, diálogo e união.

Câmara de Teresópolis se pronuncia

A Câmara Municipal de Teresópolis manifestou preocupação com episódios de hostilidade contra empresários e funcionários motivados por convicções ideológicas ou preferências político-partidárias, especialmente após os resultados eleitorais. Em nota, a Casa Legislativa defendeu o respeito à diversidade de opiniões e afirmou que divergências políticas não devem justificar intimidações, constrangimentos ou discriminação. O posicionamento destaca direitos previstos na Constituição Federal, como a liberdade de consciência.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Nota foi divulgada pelo Legislativo nesta terça-feira (27)

Sincomércio defende respeito

O Sincomércio repudiou atos de hostilidade, intimidação ou discriminação contra comerciantes e trabalhadores em razão de suas preferências políticas. A entidade também alertou que ataques pessoais e ameaças podem colocar em risco a reputação e a sustentabilidade dos negócios, além de prejudicar as relações entre empregadores, funcionários, colegas e clientes. O sindicato reforçou ainda que os empreendedores e trabalhadores têm papel importante na geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico.

Acolhimento e oportunidades

A entidade também ressaltou que o comércio deve ser um ambiente de respeito, acolhimento e oportunidades, independentemente das opiniões políticas de empresários, trabalhadores e consumidores. Ao final, reafirmou o compromisso com a defesa dos comerciantes e trabalhadores e com a construção de uma cidade em que o respeito às diferenças prevaleça sobre a intolerância.

Reunião com órgãos

O deputado estadual Yuri Moura solicitou uma reunião urgente com representantes das polícias Civil e Militar, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e da Defensoria Pública para discutir relatos de ameaças, intimidações, discriminação e possíveis retaliações motivadas por opiniões políticas. O pedido foi formalizado em ofício datado desta terça (27).

Denúncias ao gabinete

No documento, o parlamentar afirma que o gabinete recebeu relatos de pessoas que dizem ter sido ameaçadas, hostilizadas, expostas publicamente ou prejudicadas nas relações de trabalho por causa de seus posicionamentos políticos. O ofício, no entanto, não detalha os casos, não identifica possíveis vítimas e não informa em quais municípios ocorreram.

Encaminhamentos feitos

O ofício de Yuri Moura foi encaminhado aos representantes da Polícia Civil, da Polícia Militar, do MPRJ e da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo é realizar uma reunião interinstitucional para apresentar os relatos recebidos pelo mandato e discutir medidas de proteção às possíveis vítimas.

Fato enviado aos MPs

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) foram acionados para investigar a criação e a circulação de "listas de boicote" contra comerciantes e trabalhadores. As listas estão sendo espalhadas por grupos de WhatsApp no interior. O documento pede que a justiça descubra quem fez e repassa as mensagens.

Treinamento

Segundo o Prefeito de Nova Friburgo, os agentes passarão por um treinamento específico para este serviço e em breve já estarão atuando nas ruas. Isso significa que caso uma mulher seja vítima de qualquer tipo de violência, ela poderá ligar para o telefone 153 e solicitar apoio das forças de segurança do município.

Recadastramento

Para facilitar o processo no dia 2 de novembro, a Prefeitura de Paty realiza o recadastramento de jazigos no Cemitério de Avelar. A ação será feita no próprio local, para facilitar o atendimento às famílias que aproveitam o 'Dia de Finados' para visitar seus entes queridos, inclusive quem vem de outras localidades.

TCE emite parecer prévio contrário às contas de 2025 de Nova Friburgo

Por **Leandra Lima**

As contas do exercício de 2025 da Prefeitura de Nova Friburgo receberam parecer prévio contrário do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). A Corte apontou duas irregularidades, sete impropriedades, além de determinar comunicações e a expedição de ofício ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

A primeira irregularidade está relacionada aos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Segundo o Tribunal, a conta do fundo não apresentou saldo suficiente para cobrir o montante dos recursos não aplicados no exercício, descumprindo, portanto, a legislação federal.

Já na segunda irregularidade, o TCE-RJ ressaltou que o município, administrado pelo prefeito Johnny Maycon (PL), não realizou integralmente a transferência das contribuições previdenciárias patronais ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). A situação, segundo a Corte, coloca em risco o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

ENTENDIMENTO DO RELATOR

Diante desse cenário, o conselheiro substituto Christiano Lacerda Ghuerren considerou concluída a análise das contas do governo de Nova Friburgo, referentes ao exercício de 2025, pela Secretaria-Geral de Controle Externo e pelo Ministério Público de Contas, e concordou com o parecer apresentado.

Foi determinada, então, a comunicação ao prefeito Johnny Maycon para que ele se manifeste e esclareça os pontos apontados no prazo de dez dias, contados a partir do recebimento do documento, ocorrido em 5 de outubro.

Apesar do parecer prévio contrário, cabe aos vereadores da Câmara Municipal de Nova Friburgo o julgamento das contas. Caso a Casa Legislativa rejeite as contas, isso poderá resultar na inelegibilidade do prefeito, desde que sejam atendidos os requisitos previstos na Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei de Inelegibilidade, com alterações introduzidas pela Lei da Ficha Limpa.

A reportagem questionou a Prefeitura de Nova Friburgo sobre os apontamentos da Corte, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2025
AVISO

A Comissão de Contratação da Secretaria de Estado da Casa Civil **TORNA PÚBLICO** o resultado do julgamento do Recurso Administrativo interposto pela licitante Quantum Web Tecnologia da Informação Ltda na Concorrência Pública 01/2025, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E CONTROLE DE MARGEM CONSIGNÁVEL.
Da análise do recurso à vista das normas estabelecidas no ato convocatório, o Secretário de Estado da Casa Civil DECIDIU conhecer o recurso e dar PROVIMENTO PARCIAL, para reconhecer o caráter facultativo da repetição da Prova de Conceito pelas licitantes que já a realizaram, mantida a pontuação técnica anteriormente atribuída aquelas que optarem pelo não refazimento.
Decidiu ainda pela manutenção de habilitação da licitante Salt Tecnologia Ltda (nova denominação social Econsig Tecnologia Ltda)
Ficam os licitantes FÁCIL SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM INFORMÁTICA S/A, QUANTUM WEB TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA e NEOCONSIG TECNOLOGIA S/A e SALT TECNOLOGIA LTDA (nova denominação social ECONSIG TECNOLOGIA LTDA), intimados nesta data para a sessão pública de abertura do envelope "B" PROPOSTA TÉCNICA, que será realizada no dia **05 de novembro de 2026 às 11h00**, no auditório da Secretaria de Estado da Casa Civil, sito a Rua Pinheiro Machado s/n, - Palácio Guanabara – Prédio Anexo – Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – Processo SEI-150001/011808/2024.

Diretor da CSN Mineração pode integrar equipe de governo de Minas Gerais

Executivo foi convidado por Cleitinho Azevedo para presidir a Cemig

Da **Redação**

O engenheiro Otto Levy, diretor de Investimentos da CSN Mineração, foi convidado pelo governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), para presidir a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A informação foi publicada pelo jornal O Fator, nesta terça-feira, dia 27, com base em fontes que acompanham as negociações.

A notícia envolve um executivo ligado ao Grupo CSN, que tem uma de suas principais unidades industriais em Volta Redonda: a Usina Presidente Vargas (UPV), responsável por marcar a história econômica do país e o desenvolvimento do município do Sul Fluminense.

Levy ainda não respondeu formalmente ao convite e deve se manifestar nos próximos dias. Caso aceite, será o primeiro nome anunciado para comandar uma estatal no novo governo mineiro. A Cemig é uma empresa de economia mista controlada pelo Estado e considerada a maior estatal de Minas Gerais.

LIGAÇÃO COM O GRUPO CSN

Otto Levy trabalha na CSN Mineração desde junho de 2021, quando deixou o governo mineiro. Na empresa, ocupa o cargo de diretor de Investimentos. A empresa integra o Grupo CSN, conglomerado com atuação nos setores de mineração, siderurgia, logística, cimento e energia.

Embora tenha operações concentradas em Minas Gerais, a CSN Mineração faz parte de um grupo com forte presença em Volta Redonda. Na cidade, a Usina Presidente Vargas é a principal unidade siderúrgica da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e uma das referências da atividade industrial no Médio Paraíba.

A relação entre mineração e siderurgia é estratégica para o grupo: o minério de ferro extraído e beneficiado pela CSN Mineração integra a cadeia produtiva do aço, segmento no qual a CSN mantém atuação histórica em Volta Redonda.

EXPERIÊNCIA NO GOVERNO DE MINAS

Antes de ingressar na CSN Mineração, Levy foi secretário de Planejamento e Gestão durante o primeiro governo de Romeu Zema (Novo), entre janeiro de 2019 e abril de 2021.

Na função, participou das negociações com a Vale que resultaram no acordo de reparação pelos danos provocados pelo rompimento da barragem de Brumadinho, assinado em fevereiro de 2021.

O engenheiro também trabalhou por dez anos na Magnesita Refratários, entre 2008 e 2018, chegando ao cargo de diretor-geral de Operações em 2013. De 1995 a 2008, atuou como consultor e sócio da Falconi Consultoria.

Formado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Levy recebeu o prêmio Alcindo Vieira por concluir a graduação em primeiro lugar da turma.

CEMIG É A MAIOR ESTATAL MINEIRA

A possível nomeação de Levy para a presidência da Cemig representa uma nova etapa na carreira do executivo, que reúne experiência na administração pública e na iniciativa privada. A companhia atua nos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

O convite ainda depende da resposta formal do engenheiro. Se confirmado, o movimento colocará um profissional com passagem pelo governo mineiro e por uma empresa do setor mineral à frente de uma das principais companhias públicas de Minas Gerais.

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



Cemig é uma empresa de economia mista controlada pelo Estado e considerada a maior estatal de Minas Gerais

Reitor do UGB integra ranking internacional de cientistas

O reitor e coordenador do curso de Medicina do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), Francisco Sampaio, integra uma lista internacional de cientistas de destaque. O levantamento utiliza indicadores de impacto científico e citações de trabalhos acadêmicos, com dados da base Scopus e metodologia desenvolvida por pesquisadores associados à Universidade de Stanford, nos Estados Unidos.

A classificação reúne pesquisadores de diferentes países e áreas do conhecimento, distribuídos em 20 campos científicos e 174 subáreas, conforme a classificação da Science-Metrix. A análise considera critérios como o número de citações recebidas por publicações, o índice h, a participação em coautorias e a posição dos pesquisadores na lista de autores dos artigos científicos.

O estudo avalia o impacto da produção acadêmica sob duas perspectivas: o desempenho acumulado ao longo da carreira e os resultados obtidos em um ano específico. Na edição mais recente, os dados referentes à trajetória profissional dos pesquisadores foram atualizados até o fim de 2025.

A seleção contempla os 100 mil cientistas com as maiores pontuações no indicador composto c-score, além daqueles que alcançaram classificação entre os 2% mais bem posicionados em suas respectivas subáreas. A metodologia utiliza diferentes variáveis para avaliar a repercussão dos trabalhos científicos e a influência dos pesquisadores na produção de conhecimento.

Membro titular da Academia Nacional de Medicina, Francisco Sampaio atua na área médica e na formação acadêmica. Como reitor do UGB e coordenador do curso de Medicina, ele está ligado à gestão universitária e às atividades de ensino desenvolvidas pela instituição na região.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 386/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (ABEMACICLIBE 50 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 11/11/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/035729/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 387/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (ÁCIDO GAMAMINOBUTÍRICO 50 MG + LISINA 50 MG + TIAMINA 2 MG+ PIRIDOXINA 4 MG + PANTETONATO DE CÁLCIO 4 MG COMPRIMIDO, PANTOPRAZOL 20 MG COMPRIMIDO REVESTIDO E PROPRANOLOL 40 MG COMPRIMIDO), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 11/11/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/011154/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº PE 388/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de insumo nutricional (FORMULA NUTRICIONAL INFANTIL PARA LACTENTES E DE SEGUIMENTO PARA LACTENTES COM PROTEINA LACTEA EXTENSAMENTE HIDROLISADA (APTAMIL PEPTI)), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2026, às 09h00
ETAPA DE LANCES: 11/11/2026, às 09h00
PROCESSO Nº SEI-080001/021307/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 389/26.
OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (USTEQUINUMABE 130 MG/26ML SOLUÇÃO INJETÁVEL), para Atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 11/11/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 11/11/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/000138/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 390/26.
OBJETO: Aquisição de 05 (cinco) aparelhos de Ultrassonografia Transvaginal, 04 (quatro) aparelhos de Ultrassonografia Transesofágica e Doppler e 01 (um) aparelho de Eco Portátil para uso no Hospital Estadual Oncológico de Nova Friburgo, no Instituto Estadual do Câncer da baixada e no Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, visando suprir as necessidades da Subsecretaria de Atenção à Saúde, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/11/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 17/11/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/044162/2025
Para realização de visita técnica, o licitante deverá cumprir as regras estabelecidas no ITEM 7.5.5 do edital.
O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro – RJ – CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

CORREIO
NO MUNDO

DANIEL TOROK/ CASA BRANCA



Trump diz que democratas rivalizam com Brasil em fraudes eleitorais

Trump acusa, sem provas, fraude na eleição presidencial brasileira

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a dizer nesta terça-feira (27), sem apresentar provas ou indícios, que foram fraudadas as eleições brasileiras, em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) derrotou o senador Flávio Bolsonaro (PL). Em comício no Texas realizado dias antes das eleições legislativas nos EUA, Trump dizia que o Partido Democrata se opôs ao seu pacote legislativo que pretendia criar novas exigências para o voto. Em seguida, afirmou que os democratas "trapaceiam tão bem que eu não achei que teriam que fazer isso [se opor ao pacote]".
"Eles são os maiores fraudadores de eleições na história, acho. Se bem que o Brasil tambem fez um ótimo trabalho, não é? Vocês viram isso? Não foi legal. Eu não apoiei ninguém, mas não gostei daquilo, não pareceu nada bem", afirmou Donald Trump.

Apoio americano indireto a Flávio Bolsonaro

Trump não chegou a apoiar Flávio explicitamente, como fez com outros candidatos de direita na América Latina. Entretanto, seu governo buscou favorecer a candidatura ao classificar PCC e CV como terroristas, como propunha Flávio, e ao impor novas tarifas contra o Brasil pelo que chamou de má-fé de Lula. Na segunda (26), Trump já havia dito que a eleição brasileira foi alvo de fraude. "Passou uma impressão muito ruim. A eleição, a maneira como os votos foram contabilizados, sabe? Com a prorrogação do horário de votação, foi muito estranho".

RICARDO STUCKERT/PR



Republicano já havia dito que a vitória de Lula fora fraudada

Trump diz que gosta e que se dá bem com Lula

A declaração foi dada após horas de silêncio do republicano sobre o resultado da votação do domingo (25). Ao ser questionado se pretendia tomar alguma medida em relação às eleições brasileiras, Trump afirmou que é o presidente dos EUA, não do Brasil.
"Gosto de Lula, me dou muito bem com ele, mas a prorrogação concedida foi muito estranha", disse. "Achei que foi uma situação muito ruim. Não tomei partido, mas pareceu mais uma eleição fraudada", disse o Republicano.

Presidente dos EUA questiona eleições

"Foi uma imagem péssima para o mundo. As eleições precisam ser incontestáveis, e aquilo me pareceu muito ruim. Pareceu tão, tão corrupta, tão terrível", concluiu o presidente dos Estados Unidos, que também tem histórico de questionamento às eleições em seu próprio país.

Por Victor Lacombe e Guilherme Botacini (Folhapress)

Milei não reconhece Lula

O porta-voz de Javier Milei, Adrian Ravier, afirmou a jornalistas na manhã desta terça-feira (27) que não haverá nenhum tipo de comunicado do governo argentino em relação à vitória de Luiz Inácio Lula Silva (PT) sobre Flávio Bolsonaro (PL), aliado do ultraliberal. "Tomou-se nota do resultado eleitoral no Brasil", afirmou o funcionário em entrevista coletiva.

Reciprocidade incorreta

A fala aconteceu na Casa Rosada ao responder por que ainda não houve manifestação sobre as eleições de domingo (25).
"Em 2023, quando Javier Milei foi eleito presidente, não houve qualquer gesto do presidente Lula para cumprimentá-lo pessoalmente, nem nada do tipo".
No entanto, a declaração está incorreta.

Mensagem de Lula

O petista foi um dos primeiros líderes da América Latina a reconhecer os resultados quando o Milei foi eleito, em 2023, embora não tenha citado o nome do presidente. "A democracia é a voz do povo, e ela deve ser sempre respeitada. Meus parabéns às instituições argentinas pela condução do processo eleitoral", disse Lula na ocasião.

Democracia

Na ocasião, Lula também parabenizou "o povo argentino que participou da jornada eleitoral de forma ordeira e pacífica". E concluiu: "Desejo boa sorte e êxito ao novo governo. A Argentina é um grande país e merece todo o nosso respeito. O Brasil sempre estará à disposição para trabalhar junto com nossos irmãos argentinos".

Relações comerciais

Questionado sobre as implicações comerciais de não reconhecer o resultado, o porta-voz de Milei afirmou que "do lado argentino, a diplomacia continua, as relações comerciais continuam". "Todas as pessoas e empresas, tanto da Argentina quanto do Brasil, que desejem comercializar e estabelecer relações, poderão continuar a fazê-lo com total normalidade".

Diferença ideológica

"Nem hoje, nem na semana que vem. O que posso dizer aqui é que o presidente não é um hipócrita. Digamos que existe uma diferença ideológica real entre os dois mandatários". Junto a Nayib Bukele, de El Salvador, Milei é o único líder da América Latina que não se pronunciou sobre a vitória de Lula.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

REUTERS/FOLHAPRESS



Participação eleitoral de Israel atinge maior nível registrado desde 1999

Partido de Netanyahu tem mais votos, mas bloco de oposição pode vencer em Israel

Por **Gabriel Barnabé (Folhapress)**

Os israelenses compareceram em massa às urnas nesta terça-feira (27), em participação recorde, e, segundo pesquisas de boca de urna, o partido do atual primeiro-ministro Binyamin Netanyahu deve conquistar o maior número de cadeiras no Parlamento de Israel. Isso não significa, porém, que ele conseguirá se manter no cargo, uma vez que a escolha de um premiê vai depender da negociação entre os partidos.

Segundo o levantamento do Canal 12, o Likud deve conquistar 24 cadeiras, contra 22 do Yashar, principal legenda de oposição, liderada por Gadi Eisenkot. A amostragem realizada pelo Canal 11, por sua vez, aponta 25 cadeiras para o governista, ante 21 para o opositor.

Os levantamentos confirmam o cenário incerto que analistas sugeriam antes do pleito. Mesmo com Likud conquistando o maior número de cadeiras, segundo o Canal 11, o bloco de partidos da oposição pode conseguir um conjunto maior que o do Netanyahu. O levantamento do Canal 12 indica que o possível bloco de Eisenkot teria conquistado 52 cadeiras, ante 50 do grupo de Netanyahu —em paralelo, as listas árabes teriam conseguido 18 cadeiras.

O resultado oficial deve começar a ser divulgado nas próximas horas, e a expectativa é que os números finais sejam obtidos nos próximos dias.

Se o cenário apontado pelas pesquisas se confirmar, pode levar semanas até que o parlamentar indicado pelo presidente Isaac Herzog consiga formar uma coalização para o próximo governo. Ainda é possível, no entanto, que novas eleições sejam convocadas caso nenhum consiga uma coligação suficiente para governar.

Logo após o fechamento das urnas, Eisenkot afirmou que "os resultados iniciais indicam uma completa falta de confiança em Netanyahu e no governo do 7 de Outubro, tanto por parte da maioria sionista quanto da maioria dos cidadãos israelenses".

Ele acrescentou que, se estes forem os números finais, seria uma vitória para o país. "Agirei imediatamente para implementar a decisão do povo, substituir o governo Netanyahu e estabelecer um governo de mobilização sionista o mais rápido possível", afirmou.

O atual líder da oposição no Parlamento, Yair Lapid, por sua vez, falou em uma "derrota esmagadora" para o bloco do premiê. Ele é membro do B'Yachad, que, de acordo com Canal 12, deve ser o segundo maior partido de oposição, com 12 cadeiras.

Já o ministro das Relações Exteriores do país, Gideon Saar, membro do Likud, afirmou que "as comemorações da esquerda são prematuras e as declarações categóricas de comentaristas parciais são ridículas". Em pronunciamento escrito, disse que "uma coisa parece bastante clara: o Likud é o maior partido em Israel".

O presidente da Lista Conjunta, legenda árabe de maior expressão —segundo levantamento do Canal 12, deve angariar 11 cadeiras—, afirmou que os resultados indicam uma possível mudança de governo. "Esperamos mandar Bibi, Smotrich e o governo sanguinário para casa", disse Yosef Jabarin.

CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

LÍVIA VILLAS BOAS / CBF



Goleira da Seleção Brasileira ficou no Top-5 da posição no planeta

Lorena é eleita a 5ª melhor goleira do mundo na Bola de Ouro

A goleira Lorena foi eleita na segunda-feira (26) a quinta melhor do mundo na Bola de Ouro 2026, organizada pela revista francesa France Football. Destaque brasileiro, ela teve seu desempenho pela Seleção Brasileira e pelo Kansas City Current reconhecido em uma das premiações mais prestigiadas do futebol mundial. No último ano, a paulista de Ituverava foi protagonista para o título da Copa América. Na final contra a Colômbia, defendeu dois pênaltis, um no tempo normal e outro nas cobranças alternadas. Esta defesa garantiu o nono título da Amarelinha em dez edições do torneio.

A arqueira Cata Coll, do Barcelona e da seleção espanhola, foi eleita a melhor goleira do mundo. O segundo lugar ficou com Ann-Katrin Berger (Gotham e seleção alemã), o terceiro, com Ayaka Yamashita (Manchester City e seleção japonesa) e o quarto, com Hannah Hampton (Chelsea e seleção inglesa).

Representantes do Brasil na Bola de Ouro

Lorena também foi a única brasileira entre as 30 melhores jogadoras do mundo - Alexia Putellas, do London City e da seleção espanhola, foi a vencedora - e terminou com o 28º lugar. O Brasil também esteve representado no futebol masculino por Vinicius Jr., Gabriel Magalhães e Marquinhos, que concorreram à Bola de Ouro. Vini foi eleito o 17º melhor do mundo, Magalhães, o 21º e Marquinhos, o 25º. Harry Kane, atacante do Bayern de Munique e da Inglaterra, ganhou a Bola de Ouro pela primeira vez.

REPRODUÇÃO X - @ENGLAND



Harry Kane conquistou a tão sonhada Bola de Ouro em 2026

Harry Kane é eleito o melhor jogador do mundo

Após a frustração da eliminação para a Argentina na semifinal da Copa do Mundo de 2026, o atacante britânico Harry Kane foi eleito o melhor jogador do mundo pela revista esportiva francesa France Football. Ele recebeu a Bola de Ouro nesta segunda-feira (26), das mão de Ronaldo Fenômeno, o jogador que o britânico já disse publicamente ser seu maior ídolo no futebol. O atacante francês Kylian Mbappé ficou em segundo, e o prodígio Lamine Yamal, campeão do mundo com a Espanha, fechou o Top-3 da premiação.

Britânico faz discurso inspirador de vitória

Em seu discurso de vitória, o atacante do Bayern de Munique relembrou o sonho de sua infância e ressaltou a necessidade de trabalhar duro para ter sucesso no esporte.

– Para alcançar os sonhos, é preciso trabalhar duro quando ninguém está te olhando. Minha jornada não foi reta, tive altos e baixos. Espero que minha história sirva de inspiração – disse Harry Kane.

Leonardo Jardim não fica

Independentemente do que aconteça ao final da temporada, o técnico português Leonardo Jardim não seguirá no Flamengo em 2027. De acordo com informações da ESPN Brasil, o destino do treinador português já foi traçado e nem mesmo a possível conquista do Campeonato Brasileiro seria capaz de fazer a diretoria repensar a decisão.

Negociações para reduzir

Segundo a emissora fechada, a avaliação interna da diretoria do Flamengo é que apesar do baixo número de derrotas (5 em 44 jogos), já não há mais "química" entre o treinador e o elenco. O desafio agora é conseguir chegar a um acordo amigável com Leonardo Jardim para tentar reduzir a multa rescisória, estimada em R$ 6 milhões.

Encontrão do Guga

O Instituto Guga Kuerten (IGK) reuniu, na sexta (23), mais de 400 crianças e adolescentes dos seus cinco núcleos socioeducativos da Grande Florianópolis (Itacorubi, Saco Grande, Biguaçu, Palhoça e São José), além dos integrantes do Grupo Inclusivo, para a 21ª edição do tradicional Encontrão, que foi realizada na Astel, em comemoração ao Mês das Crianças.

Tenista esteve presente

O tricampeão de Roland Garros Gustavo Kuerten, presidente de honra do Instituto, esteve presente e entrou em quadra para jogar tênis com os educandos, fazendo a alegria das crianças. Além das ações esportivas e culturais, a data teve apresentações preparadas pelos próprios jovens, como a performance dos bailarinos do grupo IGKDance, que animou o público.

Transformação de vidas

Para Guga, o Encontrão simboliza o impacto transformador do projeto no cotidiano das comunidades atendidas. "É um dia de celebração e gratidão. Cada história que eles contam aqui mostra que permanece a esperança nas vidas e nos sonhos. O esporte nos levou a sonhar do tamanho do mundo, e aqui é o dia de eles serem crianças", destacou o ídolo.

Mais oportunidades

A presidente da instituição, Alice Kuerten, enfatizou a importância do evento. "O Encontrão traduz a essência viva do Instituto. Ver os núcleos reunidos, convivendo e mostrando o talento que desenvolvem nas oficinas diárias nos dá a certeza de que estamos no caminho certo para garantir oportunidades e um futuro com mais dignidade para eles", disse.

RAPHAEL TORRES/VRFC



Clássico dos Milhões será disputado com torcidas divididas meio a meio

Vasco conta com contrapartidas para divisão no Nilton Santos

Acordo pela divisão no estádio pode trazer benefícios para a temporada

A decisão do Vasco de voltar atrás e aceitar a divisão de 50% do público junto ao Flamengo para o Clássico dos Milhões, que será disputado nesta quinta-feira (29), no Estádio Olímpico Nilton Santos, causou um certo estranhamento em parte dos torcedores cruzmaltinos, que já esperavam encontrar um público de 90% de vascaínos contra 10% de flamenguistas.

Em nota oficial publicada na tarde de segunda (26), a diretoria cruzmaltina explicou que sua decisão foi baseada em cordialidade, visando o fortalecimento do futebol brasileiro.

– A decisão reflete uma convicção da atual gestão: defender os interesses do Vasco não significa deixar de reconhecer a importância do diálogo, do equilíbrio institucional e da responsabilidade coletiva com o futebol. O Vasco tem plena consciência de sua grandeza, de seus direitos e da força de sua torcida. E é justamente por isso que entende que a firmeza na defesa desses direitos pode e deve caminhar ao lado da capacidade de construir soluções que contribuam para o fortalecimento das competições e do futebol brasileiro — disse trecho da nota.

No entanto, o portal Atenção Vascaínos trouxe a informação de que a decisão da diretoria do Vasco em ceder aos pedidos da FERJ (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro), da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e do BEPE (Batalhão Especializado de Policiamento em Estádios) veio com uma série de contrapartidas que serão reconhecidas em contrato, com algumas já valendo para esta temporada.

A contrapartida imediata seria a liberação, por parte do BEPE, de 25 mil torcedores em São Januário para o jogo de volta das semifinais da Copa do Brasil, contra o Palmeiras, que será jogado na Colina Histórica no domingo, dia 8 de novembro. Vale lembrar que a capacidade atual é para 21.880 torcedores, mas o Corpo de Bombeiros já liberou nova avaliação que permite a entrada de cerca de 25 mil torcedores, falta apenas o aval do BEPE. Mais do que isso, o acordo prevê a ampliação desse número para 30 mil no ano que vem.

Outra novidade pedida é a redação e assinatura de um acordo com o Consórcio Maracanã, autorizando o Cruzmaltino a escolher as datas que quiser jogar no estádio do Governo do Estado sem precisar recorrer à Justiça.

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



Mais de 900 moradores são beneficiados por investimentos que incluíram melhorias no abastecimento de água

Nova rede de água transforma rotina de famílias em Nova Iguaçu

Obras realizadas pela Águas do Rio beneficiam mais de 900 moradores e ampliam o acesso à Tarifa Social

Da **Redação**

Durante anos, tarefas simples como lavar a louça, preparar as refeições e cuidar da casa exigiram planejamento redobrado para Luciana Moura, de 39 anos. Nascida e criada em Cabuçu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, ela divide o tempo entre os cuidados com os sete filhos e os serviços de faxina que ajudam a complementar a renda da família.

Nos dias em que faltava água, Luciana precisava recorrer à compra de água de poço. O gasto pesava no orçamento e comprometia recursos destinados a outras necessidades da casa. A rotina começou a mudar com a implantação de novas redes de distribuição no bairro.

Ao todo, a Águas do Rio, empresa do grupo Aegea, instalou cerca de três quilômetros de redes em Cabuçu. A intervenção beneficia mais de 900 moradores e busca ampliar a regularidade do abastecimento na região.

O trabalho não ficou restrito às obras. Durante a implantação das redes, equipes percorreram o bairro para cadastrar imóveis, atualizar os dados dos moradores e orientar as famílias sobre os serviços oferecidos pela concessionária e o acesso a benefícios, como a Tarifa Social.

Foi durante uma dessas ações que Luciana recebeu, pela primeira vez, uma conta de água em seu nome. Além de formalizar o vínculo com o serviço, o documento passou a funcionar como comprovante de residência.

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



Moradora de Cabuçu acompanha as transformações realizadas na região

"Eu nunca tive um comprovante no meu nome. Sempre que pediam, precisava explicar ou buscar outro documento. Agora tenho algo que mostra onde moro e que posso apresentar quando precisar", conta.

Luciana também passou a ter acesso à Tarifa Social, benefício destinado às famílias que se enquadram nos critérios do programa e que oferece valores diferenciados nas contas de água e esgoto.

"Também fiquei feliz porque o valor da conta não é alto. Não vai interferir tanto na minha renda", afirma.

INFRAESTRUTURA E ACESSO A SERVIÇOS

Para Felipe Esteves, diretor-executivo da Águas do Rio, a combinação entre a implantação das redes e o cadastramento dos imóveis permite que a melhoria do abastecimento seja acompanhada pela ampliação do acesso a serviços.

"Quando uma nova rede chega a uma região, não estamos levando apenas água tratada. Estamos promovendo inclusão e criando novas possibilidades para as famílias. O comprovante recebido pela Luciana e sua inclusão na Tarifa Social mostram como o saneamento também contribui para ampliar o acesso a serviços e direitos básicos", destaca.

Depois de uma vida inteira em Nova Iguaçu, Luciana espera que as melhorias representem dias de maior tranquilidade para a família. A conta em seu nome também integra essa mudança: cabe no orçamento e, pela primeira vez, comprova oficialmente o endereço onde ela cria os filhos e constrói sua história.

ARNALDO NISKIER

Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

O descompasso acadêmico perante a corrida algorítmica

O avanço vertiginoso das ferramentas de inteligência artificial generativa no ambiente universitário expõe um descompasso preocupante entre a velocidade das transformações tecnológicas e a capacidade de resposta das nossas instituições de ensino superior. Recente relatório da Universidade de Stanford revela que o uso da IA por universitários brasileiros saltou de 52% em 2023 para expressivos 84% dois anos depois, evidenciando uma adesão maciça e irreversível por parte dos estudantes.

Em contrapartida, a regulamentação desse ecossistema digital pelas universidades avança a passos lentos. Pesquisa realizada em 111 instituições públicas de ensino superior — estaduais e federais — identificou apenas 27 documentos oficiais disciplinando o tema. Esse cenário de assimetria estende-se ao setor privado, onde se observam estágios desiguais de maturidade institucional: enquanto universidades como a Unicamp e a UFMG já contam com diretrizes consolidadas, outras, a exemplo da UFRJ, ainda se encontram em fase de consulta às suas comunidades.

Tal panorama deve passar por profunda mudança a partir do recente parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que, uma vez homologado, exigirá de todas as instituições a adoção de políticas formais de integridade acadêmica em até doze meses. O grande desafio, no entanto, transcende a mera formalização burocrática; reside no equacionamento da segurança da informação, na responsabilização do usuário e nas necessárias adaptações pedagógicas. Experiências pioneiras, como a da Unicamp, vedam o compartilhamento de dados sigilosos e estabelecem que a autoria permanece estritamente humana, cabendo ao estudante a inteira responsabilidade ética sobre o conteúdo final gerado.

O debate ganha contornos filosóficos e pedagógicos ainda mais profundos. Se para alguns especialistas a ideia de autoria "pura" cede espaço à capacidade de edição crítica do resultado algorítmico, para outros a proliferação de trabalhos impecáveis na forma, porém desprovidos do traço autêntico do aprendizado, acende um sinal de alerta nos cursos das áreas humanas. A universidade não pode permanecer engatinhando enquanto a inteligência artificial corre a passos largos. É urgente conciliar a inovação com o rigor intelectual, garantindo que o progresso técnico fortaleça, e jamais substitua, o pensamento crítico e a formação humana.

LUCIANA LÓSSIO

Advogada, ex-Ministra do Tribunal Superior Eleitoral e ex-Conselheira do Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

Representação feminina: o avanço civilizatório das eleições de 2026

As eleições de 2026 deixarão marcas importantes na história política brasileira, especialmente pelo crescimento da representação feminina nos espaços de poder. Os resultados revelam avanços expressivos tanto no Congresso Nacional quanto nos Executivos estaduais.

A partir de fevereiro de 2027, a Câmara dos Deputados contará com 109 mulheres entre seus 513 integrantes: 19 a mais do que em 2022. Um crescimento de 21,1%! No Senado Federal, 12 mulheres foram eleitas entre as 54 vagas em disputa. O maior número em um único pleito desde a redemocratização! Consideradas aquelas cujos mandatos prosseguem, a bancada feminina alcançará, 18 das 81 cadeiras da Casa.

O avanço também alcançou os Executivos estaduais. Nas eleições de 2026, três mulheres foram eleitas governadoras: Mailza Assis, no Acre; Celina Leão, no Distrito Federal; e Raquel Lyra, reeleita em Pernambuco. O resultado iguala o recorde de 2006, há duas décadas, e supera as duas governadoras eleitas em 2022. Embora ainda representem apenas três das 27 unidades da Federação, essas conquistas demonstram que a ampliação da participação feminina começa a alcançar também os mais altos postos de comando político.

Os números são históricos e merecem celebração!

O avanço da presença feminina nos espaços de representação política consiste em um movimento relevante para o amadurecimento da democracia brasileira.

Mais mulheres ocuparão o Parlamento brasileiro, em um importante passo na superação de uma realidade historicamente marcada pela presença majoritariamente masculina nos espaços de poder. Ouso dizer que os resultados das eleições de 2026 podem ser compreendidos como expressão de um avanço civilizatório.

A democracia não se esgota na realização periódica de eleições, tampouco na garantia formal de que todos possam votar e ser votados. Uma democracia verdadeiramente representativa pressupõe que diferentes parcelas da sociedade tenham condições concretas de acessar os espaços de decisão.

Sob essa perspectiva, ampliar a presença feminina na política não constitui uma agenda de mulheres para mulheres. Trata-se, antes, de respeito à qualidade e à própria representatividade da democracia.

Esse avanço tampouco surgiu espontaneamente. Nas últimas décadas, o Brasil construiu, não sem resistência, mecanismos destinados a enfrentar obstáculos históricos à participação feminina na política. Após a política de cotas de candidaturas seguiram-se regras destinadas à distribuição de recursos e de tempo de propaganda.

A Emenda Constitucional nº 117/2022 consolidou a destinação mínima de 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e da parcela eleitoral do Fundo Partidário às candidaturas femininas, além de assegurar percentual correspondente do tempo de propaganda eleitoral gratuita.

Paralelamente, a Justiça Eleitoral passou a enfrentar com maior rigor práticas que transformavam a política afirmativa em mera formalidade, especialmente com as candidaturas fictícias utilizadas para o cumprimento artificial da cota de gênero.

Há, portanto, uma construção institucional por trás desse crescimento, a demonstrar que desigualdades historicamente consolidadas dificilmente são superadas apenas pela passagem do tempo. A abertura dos espaços de poder exige a identificação das barreiras existentes e a construção de mecanismos capazes de reduzi-las.

Os números mostram que esse processo começa a produzir frutos concretos. As mulheres representarão 21,2% da Câmara e 22,2% do Senado. No cenário internacional, o Brasil deverá avançar, em projeção, da 135ª para a 120ª posição no ranking da União Interparlamentar (IPU).

Mais do que estabelecer novos recordes, esses números revelam uma trajetória de ampliação da participação feminina na política brasileira.

Mas não é suficiente. Precisamos avançar mais e rápido. Ainda não alcançamos sequer os 30% trazidos pela legislação. Lembrando que a meta é a paridade de 50%, anseio de, ao menos, mais da metade do eleitorado brasileiro, já que as mulheres representam 52,8%.

A presença crescente das mulheres no Parlamento contribui para que aquilo que durante décadas foi excepcional se torne, progressivamente, parte natural da vida política do país. Há momentos em que os números deixam de ser apenas números para revelar transformações mais profundas — e o crescimento da representação feminina nas eleições de 2026 parece ser um deles.

WALTER PINHEIRO

Economista, jornalista e presidente da Tribuna da Bahia.

O desafio de reconstruir a confiança nas instituições e devolver à democracia o equilíbrio entre os Poderes

No último domingo, 120 milhões de brasileiros foram às urnas para escolher entre Luíz Inácio Lula da Silva e Flávio Nantes Bolsonaro qual deles ocuparia a Presidência da República nos próximos 4 anos. Com uma diferença de 4,4 milhões de votos, Lula venceu.

Foi uma disputa renhida, marcada por acusações e até xingamentos, episódios de acirramento político, estratégias questionáveis e pouco espaço para o debate sereno de ideias e propostas. Uma campanha que, em diversos momentos, se distanciou do espírito democrático que deve orientar a escolha dos destinos de uma Nação.

Que este resultado represente, acima de tudo, o encerramento de um ciclo de confrontos institucionais e de desgastes que comprometeram a confiança da população nas instituições republicanas. Que fique para trás um período em que a luta pelo poder ultrapassou os limites do debate político e alcançou até o Poder Judiciário, cuja credibilidade pública restou abalada.

A democracia não se sustenta apenas pela realização de eleições. Ela exige respeito à Constituição, observância das leis, liberdade de expressão e, sobretudo, independência e harmonia entre os Poderes da República.

Quando Montesquieu, no século XVIII, consolidou uma das formulações mais influentes para separação dos Poderes, visou a contenção do arbítrio e à preservação das liberdades individuais. Ao Legislativo cabe elaborar as leis e fiscalizar o Executivo; ao Executivo, administrar o Estado e executar as políticas públicas nos limites da legislação; e ao Judiciário, interpretar e aplicar o Direito, assegurando o cumprimento da Constituição e das leis.

Não se trata de uma divisão meramente formal. É um sistema de freios e contrapesos, concebido para impedir que qualquer Poder se sobreponha aos demais ou transforme sua autoridade em instrumento de dominação.

Embates entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto são normais. A divergência, quando respeitados os limites constitucionais, é parte legítima da vida democrática. O problema surge quando o conflito deixa de servir ao aperfeiçoamento das instituições e passa a alimentar crises permanentes, insegurança jurídica e desconfiança social.

Na última década, o protagonismo do Poder Judiciário — especialmente do Supremo Tribunal Federal — tornou-se objeto de intenso embate nacional. Decisões judiciais, interpretações constitucionais e intervenções em conflitos políticos passaram a dividir opiniões e a suscitar questionamentos sobre os limites da atuação de cada Poder.

Uma democracia não impõe concessões do Judiciário à vontade política de ocasião, tampouco admite que qualquer instituição permaneça imune à crítica. Exige, isto sim, que todos se submetam à Constituição, que as decisões sejam fundamentadas e que a autoridade pública seja exercida com responsabilidade, transparência e respeito às garantias individuais.

É nesse ambiente que o presidente reeleito recebe a difícil missão de promover a pacificação nacional, recuperar a confiança nas instituições e estimular condições favoráveis ao desenvolvimento brasileiro.

O desafio será governar para todos, inclusive para aqueles que não lhe deram o voto. Será necessário conciliar forças políticas divergentes, respeitar a autonomia dos Poderes.

O cidadão que trabalha, investe, empreende e sustenta sua família espera muito mais do que promessas eleitorais. Quer segurança pública, educação de qualidade, assistência à saúde, oferta de novos empregos e preservação das Liberdades.

A eleição confere legitimidade para governar, mas não concede poder ilimitado. A força de uma Presidência não se mede pela capacidade de confrontar adversários, e sim pela competência de construir soluções, respeitar as regras democráticas e unir o País em torno de objetivos comuns.

É hora de substituir o ressentimento pela responsabilidade, o radicalismo pelo diálogo e a implantação de novas pontes que conduzam a caminhos seguros. O Brasil não precisa de mais divisões. Precisa de liderança, equilíbrio, coragem administrativa e respeito às instituições.

Que os próximos anos sejam marcados menos pela discórdia e mais pela realização de reformas, pela modernização do Estado, melhoramentos na infraestrutura, pela ampliação das oportunidades e pela construção de um ambiente no qual, cada brasileiro, possa viver com dignidade e esperança.

Um novo Brasil não nasce apenas da vitória de um candidato nas urnas. Nasce quando a sociedade decide renovar seus compromissos com a liberdade, a justiça, a responsabilidade pública e o bem comum.

Que Deus ilumine os governantes e o povo brasileiro nessa caminhada!

JORNAL DE TURISMO

POR **SÉRGIO NERY**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente Lula discursa após a vitória nas urnas de 2026

Quarto mandato de Lula e novos desafios para o turismo brasileiro

Reeleito no domingo (25), o presidente Lula terá pela frente o desafio de consolidar a expansão do turismo brasileiro. O setor vive uma fase de recordes históricos de visitantes e de receitas internacionais, mas ainda está longe de aproveitar plenamente a diversidade cultural, natural e territorial do país. Foi Lula quem criou o Ministério do Turismo, em 2003, dando à atividade espaço próprio na estrutura federal. Para 2027 a 2030, seu programa prevê ampliar viagens domésticas, promover o Brasil no exterior, desenvolver roteiros ligados à cultura, gastronomia e natureza e valorizar parques nacionais. São diretrizes bem-vindas, que precisam sair do papel. O próximo passo é combinar esse potencial com metas claras, infraestrutura, conectividade aérea e condições para que o turismo gere renda em mais regiões. Recordes são importantes, competitividade duradoura, ainda mais.

Continuidade deve pesar nas escolhas

A montagem da equipe merece atenção. Na Embratur, Bruno Reis reúne credenciais para seguir, já que conhece bem a casa: começou como estagiário, ocupou funções técnicas e chegou à presidência. A instituição ganhou autonomia ao virar agência em 2020, no governo Bolsonaro. A promoção do país exige horizonte de longo prazo. Gustavo Feliciano, no MTur, também tem experiência no setor. Mais do que nomes, importa preservar equipes técnicas e projetos para cumprir as metas do Plano Nacional de Turismo (PNT).

RENATO VAZ/EMBRATUR



Bruno Reis deve permanecer no comando da Embratur

Vistos: uma barreira a reconsiderar

A isenção de vistos concedida no governo de Jair Bolsonaro a turistas dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão reduziu a burocracia de entrada no Brasil. Lula retomou a exigência para os três primeiros países, em nome da reciprocidade diplomática; o Japão permanece dispensado por acordo bilateral. A diplomacia tem seus critérios, mas cabe perguntar se essa exigência combina com o esforço de atrair visitantes de mercados estratégicos. Desburocratizar, ou seja, facilitar o acesso ao país, também é política de turismo.

Propostas exigem execução e metas

O plano de Lula prevê Fungetur, novos roteiros, economia criativa e valorização dos parques nacionais. São propostas promissoras, mas precisam sair do papel. O Brasil enfrenta passagens caras, longas distâncias dos mercados emissores, gargalos de infraestrutura e o custo Brasil. Para avançar, o próximo mandato deve definir prioridades, recursos e prazos. O turismo merece ser tratado como política de Estado.

Tarifa aérea

As passagens aéreas ficaram 42,5% mais caras no Brasil em setembro de 2026, frente ao mesmo mês de 2025, segundo o IPCA/IBGE. O dado, reunido em levantamento da ClickBus, contrasta com a inflação geral de 4,6% no período. A alta evidencia o peso do transporte aéreo no orçamento de quem precisa viajar pelo território nacional.

Ônibus

As tarifas de ônibus subiram 8,7% entre setembro de 2025 e setembro de 2026, segundo índice da ClickBus. De janeiro a setembro, na comparação com o mesmo período de 2025, a alta foi de 6,4%, contra 27,6% das passagens aéreas, segundo o IPCA/IBGE. As bases são distintas, mas mostram menor pressão no modal rodoviário.

Promoção Integrada

O Ministério do Turismo defende promover destinos turísticos sul-americanos em conjunto, proposta debatida no Mercosul, no Uruguai. O portal Visit South America reunirá atrativos de seis países. A ideia é ampliar a presença da América do Sul no turismo internacional, mas seu sucesso dependerá de melhores conexões entre os destinos.

TAP no Maranhão

A TAP Portugal iniciou a ligação regular entre Lisboa e São Luís, primeira rota intercontinental do Maranhão, com dois voos semanais. A conexão amplia o acesso de turistas europeus aos Lençóis Maranhenses e a outros destinos e atrativos do estado. O desafio será garantir demanda suficiente para manter as frequências. Potencial não falta.

Malha Azul

A Azul transportou mais de 22,7 milhões de passageiros de janeiro a setembro, segundo dados da Anac divulgados pela companhia. A rota Recife–Viracopos liderou em volume de passageiros. O resultado evidencia a importância dos centros de conexão da Azul, especialmente Recife e Campinas, para a distribuição dos voos pelo país.

Formalização

O Cadastur ultrapassou a marca de 200 mil registros em outubro, crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2025, segundo o Ministério do Turismo. O cadastro reúne empresas e profissionais de diferentes segmentos turísticos. O avanço indica maior adesão à formalização e amplia a identificação dos prestadores de serviços do setor.

FRANKIE MARCONE/MTUR



Praia do Forte, em Natal, um dos destaques da Região Nordeste

Turismo internacional rende R$ 45,6 bilhões ao Brasil

Receita do setor até setembro bate recorde. Nordeste ganha espaço

Da **Redação**

O Brasil recebeu US$ 8,38 bilhões (R$ 45,6 bilhões) em gastos de visitantes estrangeiros entre janeiro e setembro de 2026, o maior valor da série histórica para os nove primeiros meses do ano. O levantamento do Banco Central, divulgados nesta segunda-feira (26), apontam crescimento de cerca de 9% em relação ao mesmo período de 2025 e mostram o peso do turismo internacional na entrada de divisas e o impacto positivo na economia nacional.

Só em setembro, os visitantes deixaram US$ 904,7 milhões (R$ 4,9 bilhões) no país, outro recorde para o mês. A receita circula por hotéis, restaurantes, transportes, comércio e serviços turísticos, mas o resultado nacional não revela, sozinho, como os ganhos são distribuídos entre regiões e trabalhadores.

O recorde acompanha a expansão do fluxo de visitantes. Mais de 7 milhões de estrangeiros chegaram ao Brasil de janeiro a setembro, com 4,9 milhões de entradas por via aérea, avanço de 9,7% em relação ao mesmo período de 2025.

Para o presidente da Embratur, Bruno Reis, a diversificação dos países de origem dos turistas tem papel nesse desempenho. "O que estamos vendo com esses resultados é que o gasto médio do turista cresceu a partir da diversificação de mercados que passamos a atrair por meio do Plano Brasis", afirmou. A declaração expressa a avaliação da agência; os números divulgados não trazem, por si, uma comparação detalhada do gasto individual.

Entre os 23 mercados estratégicos acompanhados pelo Plano Brasis, 20 tiveram aumento nas chegadas. A China liderou o crescimento percentual, com 78% de alta no acumulado do ano. Colômbia (25,5%), México (22,8%), Peru (16,6%) e Canadá (13,5%) também avançaram.

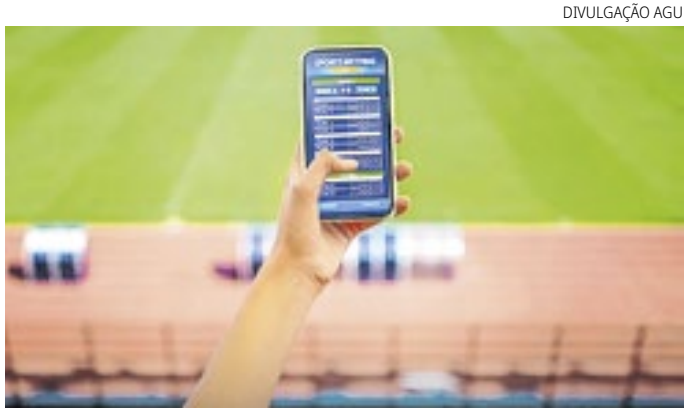
NORDESTE

O Nordeste registrou crescimento de 27,1% nas chegadas internacionais, acima dos 7,7% do Sudeste. Na entrada por avião, Rio Grande do Norte (124,6%), Alagoas (88,1%) e Pernambuco (65,2%) tiveram altas expressivas, embora percentuais elevados não indiquem, necessariamente, os maiores volumes absolutos. O desafio agora é converter o impulso da demanda externa em empregos, renda e oportunidades que alcancem mais destinos brasileiros.

CORREIO JURÍDICO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

DIVULGAÇÃO AGU



AGU ingressa com ações contra oito empresas não cumpriram prazo

Justiça obriga bet a informar valores retidos de apostadores

A Justiça Federal do Rio de Janeiro determinou que a Select Operations, responsável pelas bets MMA, Betvip e Papigames, informe os saldos não resgatados por apostadores e os valores mantidos nas contas de movimentação. A decisão prevê multa diária de R$ 50 mil, limitada inicialmente a R$ 1 milhão. A medida atende a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que acionou oito empresas por descumprirem o prazo de 7 de outubro para fornecer os dados exigidos pela MP 1.349/2026. As informações permitirão que bancos devolvam os valores remanescentes aos apostadores. A Justiça também determinou que os recursos destinados à restituição sejam mantidos separados nas contas transacionais. As demais ações ainda aguardam decisão. A AGU argumenta que os dados são essenciais para identificar quanto cada empresa deve e garantir a devolução do dinheiro aos titulares.

CNJ debate regras contra o crime organizado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) debateu a aplicação do Marco Legal do Combate ao Crime Organizado (Lei 15.358/2026), incluindo regras de competência para julgar crimes dolosos contra a vida ligados a organizações criminosas. A Rede Nacional de Juízes com atuação na área também discutiu varas especializadas, segurança de magistrados e análise de prisões preventivas. Foi proposta a criação de um núcleo nacional de apoio técnico para casos complexos. A próxima reunião está prevista para o início de 2027, no Rio de Janeiro.

AGÊNCIA CNJ



Magistrados discutem varas especializadas e segurança judicial

AGU fecha acordo de R$ 18 milhões com a ANS

A Advocacia-Geral da União (AGU) firmou acordo para regularizar dívida de R$ 18,2 milhões da operadora IBBCA Gestão com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A negociação abrange 99 execuções fiscais, com parcelamento em 84 vezes e desconto de 40% sobre multas, juros e encargos. O valor foi reduzido para R$ 14,6 milhões, e cerca de R$ 2,2 milhões serão recuperados inicialmente por depósitos judiciais. A medida busca reduzir litígios e tornar a cobrança de créditos públicos mais eficiente.

STF debate futuro das bets em audiência pública

O ministro Luiz Fux, do STF, convocou audiência pública para 3 de novembro, às 10h, para discutir os impactos da MP que proíbe as bets no país. O debate ocorre no âmbito de ação que questiona a constitucionalidade da medida e reunirá 26 instituições, incluindo representantes do governo, do setor de apostas e de clubes de futebol. A audiência busca avaliar os efeitos da proibição e subsidiar a análise do Supremo.

Metas do Judiciário I

A população pode contribuir até 3 de novembro com as Metas Nacionais do Judiciário para 2027. O CNJ abriu consulta pública sobre prioridades como conciliação, redução de processos acumulados, ações ambientais e combate à violência doméstica. A participação é feita pela internet, no portal do órgão, e busca aproximar a Justiça das necessidades da sociedade.

Metas do Judiciário II

A consulta do CNJ inclui propostas para proteger crianças e adolescentes, comunidades indígenas e quilombolas, combater o racismo e incentivar a inovação. As sugestões serão analisadas antes da votação pelos presidentes dos tribunais, em 30 de novembro e 1º de dezembro, em Fortaleza. As Metas 1 e 2 já estão definidas e não integram a consulta pública.

Jornada de terapeutas

O STF reafirmou que municípios não podem fixar jornada superior a 30 horas semanais para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, conforme a Lei 8.856/1994. A decisão, com repercussão geral, deverá ser aplicada pelos tribunais em casos semelhantes, garantindo o cumprimento do limite legal estabelecido para as duas profissões.

Justiça e reeleição

Após a reeleição de Lula, lideranças do STF, TSE, Câmara e Senado defenderam respeito à vontade popular, pacificação e fortalecimento das instituições democráticas. O presidente do STF, Fachin, destacou a importância da estabilidade institucional e da harmonia entre os Poderes. Já os presidentes da Câmara e do Senado pediram união do país e diálogo.

Rastreamento de minérios

O MPF acionou a Justiça para obrigar a União a criar um sistema de rastreamento da cassiterita e do estanho. A ação aponta que 525 toneladas extraídas da Terra Yanomami foram registradas por uma cooperativa de fachada, em esquema que movimentou mais de R$ 54 mi. O órgão pede controles para comprovar a origem do minério e combater a mineração ilegal.

OAB e os Tribunais

A Comissão da OAB definiu metodologia para monitorar precedentes qualificados no STF, STJ e TST. A proposta prevê planilhas compartilhadas para organizar processos relevantes, classificar assuntos por área do Direito e identificar temas de interesse institucional da Ordem e da advocacia. O objetivo é padronizar o acompanhamento.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Supremo preserva ações em andamento e decisões definitivas sobre o piso

STF fixa para 2027 piso salarial de professores temporários

Decisão afasta retroatividade para entes que já adotaram o pagamento

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu os efeitos da decisão que reconheceu o direito dos professores temporários da rede pública de educação básica ao piso salarial nacional do magistério. Por unanimidade, o Plenário estabeleceu que estados e municípios que ainda não implementaram o pagamento deverão aplicar o entendimento a partir de 1º de janeiro de 2027. Para os entes que já adotaram o piso, foi afastada a cobrança retroativa. A decisão foi tomada no julgamento de embargos de declaração no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1.487.739, com repercussão geral (Tema 1.308), encerrado em 23 de outubro.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, acolheu parcialmente recursos apresentados por Pernambuco e Piauí, que questionaram os efeitos financeiros da decisão anterior. Foram preservadas as ações judiciais que já estavam em andamento até 16 de abril de 2026, data do julgamento do mérito, além das decisões definitivas que reconheceram o direito ao piso.

Em abril, o STF havia decidido que o piso previsto na Lei 11.738/2008 também se aplica a professores contratados temporariamente. Para a Corte, a Constituição não restringe a garantia aos profissionais efetivos, pois a valorização do magistério público independe da natureza do vínculo com a administração.

O caso teve origem em ação de uma professora temporária de Pernambuco, que pediu diferenças salariais por receber remuneração inferior ao piso nacional. Após o julgamento, os dois estados alegaram que pagamentos retroativos poderiam gerar despesas elevadas e comprometer o planejamento orçamentário.

Ao analisar os recursos, Moraes rejeitou os questionamentos sobre diferenças remuneratórias entre efetivos e temporários e sobre reflexos do piso em outras parcelas salariais. Segundo o ministro, esses pontos já haviam sido examinados no julgamento original. A modulação dos efeitos buscou delimitar a aplicação temporal da decisão, respeitando a segurança jurídica e situações já consolidadas.

Na ocasião, a Corte também limitou a 5% do quadro efetivo a cessão de professores efetivos a outros órgãos dos três Poderes, até que lei regulamente a matéria.

CORREIO DO VALE

POR **SÔNIA PAES**

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Redes sociais continuam sendo terreno de embate

Polarização nas redes sociais constrange comerciantes do SF

A vitória de Lula intensificou a polarização política nas redes sociais do Sul Fluminense, assim como em todo o país. Quem navega nas redes encontra publicações com provocações e ataques ferrenhos entre eleitores. Uma delas, feitas por eleitores de Flávio Bolsonaro, desafia comerciantes da região a declarem publicamente em quem votaram. Detalhe: as manifestações ampliam a disputa para além do campo eleitoral e colocam empresas e funcionários em situações constrangedoras. A pressão para que comerciantes revelem o voto também levanta uma questão importante: o fato de os eleitores deixarem de se concentrar em propostas para o Brasil e cobrarem manifestações dirigidas a quem não torna pública sua escolha nas urnas.

MPT entra com ação contra deputada

Os ataques não se limitam aos eleitores. A deputada estadual Índia Armelau incentivoui, também por meio de redes sociais, empresários a demitir funcionários em razão de suas escolhas políticas. Resultado: o Ministério Público do Trabalho no Rio (MPT-RJ) entrou com uma ação civil pública contra a deputada. Para o MPT, a mensagem estimula o assédio eleitoral e a discriminação por convicção política. E mais: o órgão sustenta ainda que a imunidade parlamentar não protege discursos discriminatórios.

MICHEL MALUF



Índia Armelau é processada por assédio eleitoral

Casos de assédio eleitoral são investigados

Outro exemplo de embate nas redes sociais é a deputada estadual eleita de Londrina (PR) Jessica Ramos Moreno (PL), conhecida como Jessicão. Ela publicou um post no X (antigo Twitter), para empresários demitirem ou romperem relações com prestadores de serviço que votaram em Lula. O MPT-PR também abriu uma investigação sobre a postagem após receber denúncias. O caso é investigado como possível assédio eleitoral. Até domingo (26), o MPT recebeu 1.937 denúncias relacionadas às eleições deste ano.

Carta criticando cenário político

Na véspera do segundo turno, a rede de supermercado Zona Sul foi alvo da Justiça do Trabalho, que determinou a paralisação de envio de comunicados de cunho eleitoral para os funcionários. A decisão foi tomada a pedido do Sindicato dos Comerciários, que constatou que empregados receberam carta, enviada pela empresa, que continha críticas ao cenário político. A empresa não se manifestou sobre o caso.

Reunião

Na capital, o deputado estadual Munir Neto (SDD) afirmou que, ao tomar conhecimento da situação sobre a guerra de facções na Vila Brasília, em Volta Redonda, marcou um encontro com o Secretário de Estado da Polícia Militar, Coronel Sylvio Guerra, para discutir sobre ações que garantam o restabelecimento da segurança.

Normalidade

"Desde que tomei conhecimento da situação, já estou em contato com as autoridades de segurança para que as providências necessárias sejam tomadas. Algumas medidas já foram adotadas, mas é preciso que a normalidade seja retomada o quanto antes, para que os moradores possam voltar à rotina com tranquilidade", disse.

Encontro

Aliás, Munir também recebeu em seu gabinete da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) representantes da Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes), nesta terça-feira (27). O objetivo, segundo o parlamentar, foi tratar da continuidade das fiscalizações nos transportes públicos.

Parceria

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, reafirmou a parceria junto com a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, em suas redes sociais. "Parceria que fortalece nossas cidades. Agradeço à prefeita Kátia Miki pela receptividade e pela disposição em unir forças. Seguimos juntos, trocando experiências e construindo soluções", escreveu.

Licitação

O vereador Rodrigo Duarte esteve com o prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco neto, para confirmar a licitação da reforma do Colégio Wandir de Carvalho, no Siderlândia. "Uma demanda que acompanhamos e cobramos desde o primeiro dia do nosso mandato. Agradeço ao prefeito Neto por atender esse nosso pedido", afirmou.

Ponto facultativo

A Prefeitura de Pinheiral, por meio de comunicado, afirmou que foi decretado ponto facultativo nesta sexta-feira (30) em comemoração ao Dia do Servidor Público, nas repartições públicas municipais. Já na quarta-feira, dia 28, data oficial em que ocorre a homenagem aos servidores, terá expediente normal.

DIVULGAÇÃO



Prefeito de Itatiaia, Kaio Márcio, fez adesivaço na cidade a favor de Flávio

Prefeitos se preparam para articulações com governo federal

Diogo Balieiro desponta como representante da região em Brasília

Por **Sônia Paes**

A reeleição de Lula (PT), no segundo turno, para o quarto mandato, leva a maioria dos prefeitos da região a iniciar um movimento de articulação com o governo federal para buscar recursos e investimentos para os municípios. Detalhe: a maioria apoiou o candidato derrotado, Flávio Bolsonaro (PL). Os prefeitos Tande Vieira, de Resende; Luiz Furlani, de Barra Mansa; Aluísio d'Elias, de Quatis; e Alexandre Serfiotis, de Porto Real, declararam publicamente apoio a Flávio, além de Kaio Márcio, de Itatiaia.

Outra parte dos gestores mantiveram neutralidade, sem declarar oficialmente sua preferência para presidente da República. Entre eles, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, que comanda a cidade, com maior colégio eleitoral da região, e está no sexto mandato. Luciano Muniz, de Pinheiral; e Kátia Miki, de Barra do Piraí, não tornaram pública uma posição na disputa presidencial.

Na pequena Piraí, o prefeito Luiz Fernando Pezão foi às ruas e pediu votos para Lula. O movimento deu certo. Lula foi o mais votado no 2º turno, com 9.124 votos. Flávio Bolsonaro teve 8.903 votos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Quero agradecer a população por essa vitória histórica ao presidente Lula e tenho certeza que os investimentos terão continuidade, como escola integral (...)", disse Pezão, em uma rede social, logo após o resultado da eleição no domingo, dia 25.

BALIEIRO SERÁ O REPRESENTANTE REGIONAL

Depois de anos sem eleger um deputado federal com base política na região, o Sul Fluminense terá Diogo Balieiro (PL), ex-prefeito de Resende, na Câmara dos Deputados a partir de janeiro de 2027. Com 102.026 votos obtidos no estado do Rio de Janeiro, Balieiro será o porta voz da região em Brasília. O deputado eleito tem bom trânsito com os prefeitos que, inclusive, o apoiaram na campanha.

Além disso, Balieiro chega a Brasília pelo PL, partido que elegeu 121 deputados federais e formou a maior bancada da Câmara para a próxima legislatura. A posição da legenda poderá ampliar os canais de articulação com o governo federal.

PEZÃO NA LISTA DE INTERLOCUTORES

O prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, desponta como favorito na interlocução com o presidente Lula, de quem é amigo, para fazer pedidos para o Sul Fluminense. Pezão, aliás, ressaltou, logo após a vitória de Lula, a garantia da execução de projetos que dependem de verbas federais para o município e estão em andamento.

O ex-governador, no entanto, não deve ficar restrito somente na articulação para a cidade que comanda. Pezão e prefeitos de praticamente toda região têm boa relação e adotaram uma espécie de "blocão" para defender os interesses do Sul do Estado do Rio.

Complexo de Saúde de Imbariê completa quatro meses de atendimentos em Duque de Caxias

Da **Redação**

Em 25 de junho deste ano, a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou o Complexo de Saúde de Imbariê, formado pelo Hospital Municipal e pela Clínica da Família. As duas unidades de saúde estão localizadas na Avenida Coronel Sisson, bairro Santa Lúcia, no terceiro distrito, e representam mais um importante investimento na ampliação e na modernização da rede municipal de saúde.

O Complexo de Saúde foi projetado para oferecer atendimento de qualidade, conforto e mais eficiência aos moradores da região. As novas unidades representam mais um importante investimento na ampliação e na modernização da rede municipal de saúde, reforçando o compromisso da administração municipal com a ampliação do acesso à saúde e com a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população.

Complexo de Saúde foi projetado para oferecer atendimento de qualidade, conforto e mais eficiência aos moradores da região

PMDC



Complexo de Saúde de Imbariê, que completou quatro meses em 25 de outubro, foi projetado para oferecer atendimento de qualidade, conforto e mais eficiência aos moradores da região do Terceiro Distrito

HOSPITAL MUNICIPAL DE IMBARIÊ (HMI)

O Hospital Municipal de Imbariê nasceu com a missão de descentralizar a alta complexidade em Duque de Caxias. E os números alcançados, nesse período, provam que a unidade já é reconhecida como um dos maiores pilares de pronto atendimento e de suporte crítico da Baixada Fluminense. A estrutura hospitalar conta com serviço de emergência 24 horas (Clínica Médica e Ortopedia); consultórios; classificação de risco; exames de raio-x e laboratoriais e eletrocardiograma; 24 leitos (Enfermaria e Tratamento Intensivo), salas especializadas, entre outros.

A paciente Lorrayne de Oliveira Almeida, 30 anos, moradora do Lote XV, estava a passeio na casa da avó quando passou mal e foi parar no HMI, onde precisou ficar internada. Ela conhecia o hospital de nome porque a avó já faz acompanhamento na Clínica da Família.

"Meu primeiro atendimento foi feito na emergência, onde fui muito bem acolhida pelos profissionais de saúde, sempre muito atenciosos. Além disso, o hospital tem uma ótima estrutura, tudo novinho e muito bem cuidado. Agora é aguardar o meu quadro estabilizar para ir pra casa", declarou a paciente.

Na área de Ortopedia, o HMI é referência no atendimento de traumas fechados, descentralizando os atendimentos e desafogando as demandas do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN).

"Os números demonstram a importância do hospital para a região. Nesses primeiros quatro meses, registramos mais de 26.500 atendimentos, 1.500 internações e mais de 30.000 exames realizados. São números expressivos que representam muito mais do que estatísticas, representam pessoas que buscaram atendimento, pacientes que precisaram de cuidados e de profissionais que estiveram diariamente empenhados em oferecer assistência", destacou Tatiane do Nascimento, diretora Administrativa, acompanhada da equipe de direção: Dra. Milena Barillo, diretora Médica; Jeniffer Soares, diretora de Enfermagem; e Rafaella Pacheco, diretora Multidisciplinar.

CLÍNICA DA FAMÍLIA DE IMBARIÊ

As Clínicas da Família foram projetadas para ampliar e qualificar o atendimento de saúde oferecido aos moradores nos territórios onde estão inseridas. Desde o início da gestão do prefeito Netinho Reis, foram entregues 34 unidades, espalhadas nos quatro distritos. Cada unidade conta com equipes de agentes comunitários, atuando diretamente nas visitas aos moradores cadastrados em cada região. Neste período, a Secretaria Municipal de Saúde contabiliza mais de 370 mil atendimentos realizados. Impressionam também os números de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), chegando a mais de 320 mil.

Inaugurada em junho de 2026, a Clínica da Família de Imbariê conta com 10 equipes de agentes comunitários e tem capacidade de atender a mais de 35 mil pessoas ao mês. Nesses quatro meses de atividades, a unidade realizou mais de 50 mil atendimentos, incluindo consultas médicas, enfermagem, visitas domiciliares, serviço de vacinação, odontologia (3 equipes), Sala Sensorial TEA, Farmácia, salas de curativos, de procedimentos e para exames de sangue.

"A Clínica da Família Imbariê é a nossa maior unidade, com capacidade de atender até 35 mil pessoas por mês. A estrutura conta com dois pavimentos, onde pessoas de todas as idades podem usufruir dos serviços de vacinação, odontologia, clínica geral, enfermagem, academia da saúde, entre outros. E temos um diferencial, que é a Sala Sensorial TEA, com mais de 450 atendimentos realizados nesses quatro meses", declarou o subsecretário de Atenção Primária à Saúde, Carlos Rafael dos Santos Freitas.

O Complexo de Saúde de Imbariê está localizado na Avenida Coronel Sisson, Santa Lúcia – Imbariê. O Hospital Municipal tem atendimento com emergência 24 horas e internação. A Clínica da Família funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

IV Conferência de Turismo de Duque de Caxias abre inscrições

Da **Redação**

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Duque de Caxias (SMCT/DC) acaba de publicar o edital da IV Conferência Municipal de Turismo, prevista para o dia 26 de novembro deste ano, das 9h às 13h, no Teatro Municipal Armando Mello, localizado na Rua Frei Fidélis, 836 – Centro, Duque de Caxias.

A Conferência tem o papel importante de fomentar um espaço democrático de participação popular de avaliação, discussão e formulação das diretrizes da Política Municipal de Turismo para o próximo biênio (2026-2028), fortalecendo a integração entre Poder Público, iniciativa privada e sociedade civil organizada.

PMDC



Candidatos às vagas de representantes da Sociedade Civil no COMTUR/DC devem se inscrever até 6 de novembro

Para quem deseja se candidatar às vagas de representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal (COMTUR/DC), as inscrições vão de 26 de outubro a 6 de novembro. Serão aceitas pessoas físicas e jurídicas que comprovem atuação no setor turístico da cidade, entre outras atribuições.

Já para quem deseja participar na condição de eleitor, as inscrições vão de 26 de outubro a 9 de novembro. É necessário ser residente de Duque de Caxias, entre outras atribuições. Para acessar o edital com todos os pré-requisitos de ambos os perfis (candidatos a representantes e eleitores) e realizar sua inscrição, acesse o site da SMCT/DC, no link: **https://smct.duquedecaxias.rj.gov.br/gestao**.

Projeto Florescer resgata a autoestima de mulheres após o câncer de mama

Iniciativa gratuita em Nova Friburgo reconstrói mamilos e cobre cicatrizes cirúrgicas

Por **Déborah Gama**

O câncer de mama afeta profundamente a saúde física e o bem-estar emocional das pacientes, deixando cicatrizes visíveis e marcas profundas na autoestima de quem passa pela mastectomia. Há 13 anos, o projeto Florescer atua na reconstrução desse cuidado em Nova Friburgo, na Região Serrana do Rio de Janeiro, oferecendo tatuagens realistas de aréola e mamilo totalmente gratuitas para mulheres que enfrentaram a doença.

Fundada em 2013 pelo tatuador carioca Rodrigo Catuaba, a iniciativa transformou-se em uma rede permanente de acolhimento e reconstrução pessoal para pacientes de todo o país.

A ideia do projeto surgiu quando o profissional atendeu Simone, sua primeira cliente mastectomizada, que pediu por uma tatuagem que reconstruísse a aréola. Como um especialista em realismo colorido, Rodrigo adaptou sua técnica para reproduzir visualmente o mamilo perdido na cirurgia de remoção do tumor.

Após o primeiro procedimento bem-sucedido, Catuaba procurou a Associação das Mulheres Mastectomizadas (AMMA) de Nova Friburgo e colocou o serviço à disposição da comunidade sem qualquer custo. Com o passar do tempo, a repercussão nas redes sociais, as indicações e o reconhecimento da comunidade médica consolidaram a iniciativa.

REPRODUÇÃO



Rodrigo Catuaba é especialista em tatuagem realista e oferece micropigmentação gratuita de mamilos e aréolas

O método substitui novos procedimentos cirúrgicos complexos por um processo ágil que dura cerca de uma hora no estúdio.

TATUAGENS TAMBÉM COBREM CICATRIZES

Como a demanda principal do Projeto Florescer, a reprodução da aréola exige um estudo minucioso sobre tons de pele, texturas e proporções anatômicas. Paralelamente, o projeto conta com a atuação da tatuadora Claudia Bastos, responsável pela cobertura artística de cicatrizes deixadas pelas intervenções cirúrgicas nas mamas, costas e abdômen. Para suavizar as marcas do tratamento de forma delicada, são utilizados desenhos suaves com elementos da natureza, como ramos e borboletas.

HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO

Além do impacto estético, a convivência diária com as histórias das pacientes transformou a percepção de vida do fundador, que ouve relatos marcantes de abandono conjugal, isolamento social e dificuldades financeiras enfrentadas durante a batalha contra a doença.

"Quando você tem contato com uma mulher dessas, você aprende a nunca mais reclamar de nada. O câncer afeta o psicológico, a mulher fica mutilada e perde a autoestima. Elas relatam que não conseguem mais se despir ou ir à praia por causa do julgamento. Ouvir essas histórias e poder devolver um pouco de dignidade é um aprendizado constante", ressalta o tatuador Rodrigo Catuaba.

Ao longo de 13 anos de Projeto Florescer, Rodrigo Catuaba ressalta histórias de superação de mulheres já atendidas pelo projeto. Em conversa com o Correio da Manhã, ele citou uma mulher que foi abandonada pelo marido após o diagnóstico de câncer de mama, ficando sem plano de saúde e tendo que trabalhar enquanto enfrentava o auge da doença e contar com doações de amigos e parentes para sobreviver.

"E quando você conversa com a pessoa, dá para perceber o peso. É como se fosse culpa dela em ter ficado doente e o marido, que deveria apoiá-la, tivesse ido embora. É muito triste saber que realidades como essas existem", ressaltou o tatuador.

Ao mesmo tempo, também existem histórias inspiradoras de amor e cumplicidade, como o exemplo de um marido acompanhando a esposa no processo de tatuagem do mamilo. "Alguns dizem: 'Por mim, nem precisava fazer a tatuagem, mas se ela quer, então eu apoio'", afirma Rodrigo Catuaba.

Atendimento gratuito é um compromisso rigoroso

Por **Déborah Gama**

Além da reconstrução estética, a rotina do projeto Florescer revela os bastidores de um apoio fundamental para mulheres de diversas origens, oferencendo algo além do serviço: a escuta e o acolhimento diante da vulnerabilidade física e emocinal de mulher que passam pela batalha contra o câncer de mama.

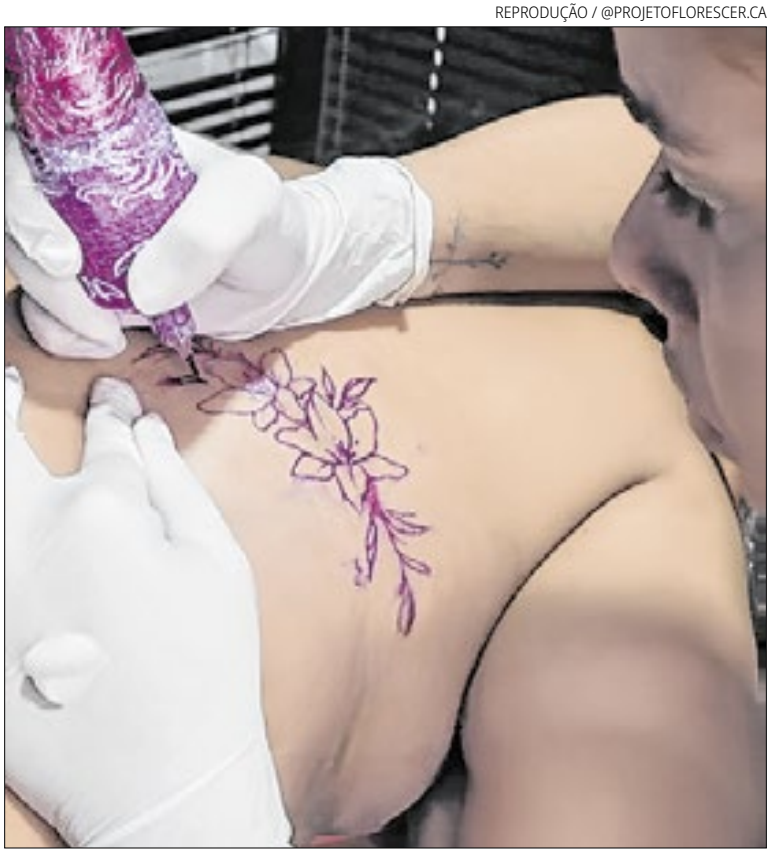
Por isso, para o fundador do projeto, dar visibilidade a essa realidade e estender a mão sem cobrar nada é o verdadeiro propósito da iniciativa. A gratuidade é um compromisso mantido rigorosamente desde a criação da ação em 2013.

Catuaba reforça que recusa propostas para comercializar cursos ou ensinar as técnicas para clínicas de estética com fins lucrativos. "Eu seleciono muito bem que eu ensino, porque a ideia é justamente essa. O projeto tem 13 anos, eu nunca cobrei de ninguém. Então, quem quem tem interesse de fazer e quer aprender, eu só ensino se eu ver que vai manter a gratuidade", esclarece Rodrigo.

O material de trabalho, como agulhas e pigmentos específicos, conta com o suporte de patrocinadores do ramo de suplementos e artigos de tatuagem.

Em 13 anos de atendimento, o Projeto Florescer já ultrapassou mais de mil atendimentos. São cerca de duas mulheres atendidas por semana, ou seja, em um mês, contabilizam-se, mais ou menos, oito atendimentos de tatuagens mamárias.

REPRODUÇÃO / @PROJETOFLORESCER.CA



Tatuagens em cicatrizes também são gratuitas para mulheres mastectomizadas

COMO PARTICIPAR

Para participar, o procedimento exige apenas uma autorização por escrito do médico responsável pelo acompanhamento da paciente. Esse laudo garante que a pele da área cirúrgica está devidamente cicatrizada e apta para receber a pigmentação com total segurança, prevenindo complicações em tecidos mais sensíveis.

O agendamento é centralizado em um canal exclusivo de WhatsApp para organizar a demanda semanal de atendimentos, sendo (22) 99611-1922. Além disso, o trabalho do Projeto é divulgado nas redes sociais, sendo @projetoflorescer.ca, no Instagram.

MAGNIFIC



Filhos enlutados tentam elaborar a dor e se adaptar à nova realidade, uma dimensão que não cabe nas estatísticas

Quando ocorre um feminicídio, a tragédia só está começando

Os filhos, agora sem os pais, precisam continuar sob o peso de um luto duplamente traumático

Por **Ana Carolina Martins**

Uma mulher é assassinada. A cena do crime é isolada e, enquanto a polícia começa a investigação e busca o suspeito, o corpo da vítima é levado ao Instituto Médico-Legal (IML). Para as estatísticas, mais uma vítima é acrescentada à contagem dos feminicídios, mas para a família, porém, nada mais poderá ser encerrado em relação ao crime hediondo. E é justamente nesse ponto que uma segunda tragédia silenciosa e de duração imprevisível nasce.

Quando a vítima deixa filhos, o feminicídio os transforma em órfãos da violência. Eles perdem a mãe de maneira brutal e, na maioria dos casos, o pai como referência familiar, já que ele, enquanto autor do crime, acaba preso, foragido ou morto. Aquele lar esvazia-se completamente. Avós, tios e parentes se vêem obrigados a assumir responsabilidades inesperadas.

As crianças enlutadas precisam se adaptar a uma nova realidade, enquanto tentam elaborar a dor da ausência. Essa é uma dimensão do feminicídio que não cabe nas estatísticas das vítimas femininas.

Em Campinas, pelo menos cinco mulheres foram vítimas de feminicídio até agosto deste ano, segundo levantamento na base de registros oficiais. O número refere-se aos oito primeiros meses de 2026 e não dimensiona exatamente o balanço do ano.

No Estado de São Paulo, foram registrados 170 feminicídios de janeiro a agosto de 2026, praticamente no mesmo patamar dos 168 registrados no mesmo período de 2025. No mesmo período, as prisões e apreensões relacionadas à violência doméstica cresceram 33,4%, passando de 1.865 para 2.487. Os números, entretanto, contam apenas uma parte da história.

Laís Vieira, analista de projetos da Fundação FEAC e especialista em combate às violências, acredita que o feminicídio é a expressão extrema das desigualdades e violências de gênero, cujos efeitos ultrapassam a vítima direta e atingem todo o seu entorno. “Para crianças e adolescentes, pode representar a perda simultânea da mãe e, quando o autor é o pai ou padrasto, também dessa referência parental, além da ruptura de vínculos, da insegurança material, da desproteção jurídica e de complexas repercussões emocionais desse tipo de violência e do luto decorrente”, explica.

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Manifestação contra o feminicídio: a repercussão ultrapassa a vítima direta, atingindo todo o seu entorno

Devido à dimensão da orfandade gerada pelo feminicídio, em maio de 2026, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Defensoria Pública da União estabeleceram um fluxo nacional específico para as vítimas que perderam as mães assassinadas, a fim de permitir a regularização mais rápida da representação legal e facilitar o acesso à pensão especial criada pela Lei 14.717/2023.

A proteção dos órfãos de feminicídio exige atuação articulada entre assistência social, saúde, educação e Justiça, com responsabilidades definidas e acompanhamento contínuo, defende Laís. “Um passo crucial é mapear e acompanhar essas crianças, assegurando os encaminhamentos entre os serviços e evitando que o acesso aos direitos dependa exclusivamente da iniciativa autônoma dos familiares”, observa.

CRIME CONTINUA REBERVERANDO

Uma criança que perde a mãe em um feminicídio pode ter de enfrentar simultaneamente o trauma da morte, a prisão do pai, a mudança de residência, a ruptura da rotina, dificuldades financeiras, disputas de guarda e a ausência de referências afetivas. Se o pai é o acusado, surge ainda uma contradição muito dolorosa: aquele que deveria exercer proteção passa a ser apontado como responsável pela destruição da família.

Os avós podem se tornar pais. Tios podem assumir crianças de uma hora para outra. Irmãos mais velhos podem passar a desempenhar responsabilidades para as quais nunca foram preparados... E criança, traumatizada, pode permanecer com perguntas para as quais nenhum adulto consegue oferecer uma resposta capaz de amenizar um pouco que aconteceu.

UMA VIOLÊNCIA “NORMALIZADA”?

Em Campinas, foram registradas 1.777 notificações de violência contra mulheres adultas em 2024, segundo o Sisnov, contra 1.585 em 2023 — aumento de 12%. Entre 2019 e 2024, foram 6.818 notificações. Em 42,1% dos casos, o responsável apontado era cônjuge ou ex-cônjuge. Há ainda um indicador que chama atenção: Campinas registrou 1.958 descumprimentos de medidas protetivas em 2025, contra 1.711 em 2024.

Uma pesquisa do CNJ envolvendo 10.063 inquéritos e ações penais de feminicídio iniciados em 2024 e 2025 revelou que 67% das vítimas não tinham medida protetiva anterior contra o réu. Em 32,4% dos casos havia medida protetiva anterior.

Em Campinas, o poder público municipal integra a rede de proteção, respondendo pela identificação das situações de vulnerabilidade e risco, viabilizando os encaminhamentos necessários e assegurando o acompanhamento especializado nos casos em que essa intervenção se fizer necessária.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, as situações podem chegar por meio dos Conselhos Tutelares, do sistema de Justiça e dos serviços de saúde, educação e segurança pública. E a partir das necessidades identificadas, são adotadas as providências de proteção e, quando necessário, realizado o acompanhamento socioassistencial especializado pelo Creas do território, em articulação com os demais serviços da rede.

O problema é que não há, até o momento, informações consolidadas e facilmente acessíveis delimitando quantas crianças e adolescentes de perderam as suas mães em feminicídios, quantas foram encaminhadas para parentes, quantas precisaram de acolhimento e quantas recebem acompanhamento psicológico ou assistência continuada.

DIVULGAÇÃO



Biografia de Mestre Seba, capoeirista de Caruaru, no Agreste de Pernambuco, chega ao YouTube com acesso gratuito

Da reciclagem à roda de capoeira, Mestre Seba muda vidas no Agreste

História de mestre de capoeira pernambucano vira documentário

Aos oito anos, Valdir João dos Santos recolhia materiais recicláveis para ajudar a mãe nas despesas de casa. Criado sem a presença do pai, encontrou na capoeira um espaço de acolhimento que mudaria sua trajetória. Décadas depois, tornou-se Mestre Seba, dedicado à formação de novos capoeiristas em Caruaru, município conhecido como Capital do Agreste de Pernambuco. Sua história é apresentada no curta-metragem documental Capoeira é Minha Vida, lançado em outubro de 2026, com 20 minutos de duração e acesso gratuito pelo YouTube. Com incentivo da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), por meio do Governo de Pernambuco, a produção reúne depoimentos sobre desigualdade social, preconceito e preservação de uma manifestação afro-brasileira reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco.

A escolha do YouTube para o lançamento busca ampliar o acesso à trajetória do capoeirista e levar a memória cultural do Agreste pernambucano a novos públicos. Para Douglas Cavalcanti, responsável pela coordenação e produção executiva do filme, a distribuição gratuita também ajuda a preservar conhecimentos transmitidos entre gerações. "O YouTube é uma das maiores plataformas de vídeo do mundo, com bilhões de usuários e presença em mais de 100 países. Ter a história de Mestre Seba nesse espaço é uma oportunidade de levar nossa cultura para muito além de Pernambuco. A gente quer que pessoas de qualquer lugar do mundo possam conhecer essa trajetória, de graça. É também uma forma de preservar nossa memória, valorizar os mestres da cultura popular e fazer com que seus conhecimentos cheguem às novas gerações", destaca.

Conhecida pelo São João, pelo forró, pelo artesanato e por diferentes expressões da cultura popular, Caruaru também guarda histórias de quem mantém viva a tradição da capoeira. Desenvolvida no Brasil a partir das experiências dos africanos escravizados e de seus descendentes, a manifestação atravessou séculos de perseguição até conquistar reconhecimento como patrimônio cultural. Foi nessa tradição que Valdir encontrou uma nova referência familiar após a morte da mãe. "Minha mãe era tudo. Minha mãe se foi, para mim ficou a capoeira", recorda. Formado mestre em 1998, ele transformou a experiência pessoal em um compromisso com o ensino. "Quando você escolhe a capoeira, você não escolhe sempre uma luta, você escolhe viver a capoeira", afirma.

A relação com a manifestação cultural também marcou a história de sua família. Jonathan João Cavalcanti dos Santos, filho do protagonista e praticante há cerca de oito anos, cresceu acompanhando as aulas e o esforço do pai para manter o grupo em atividade. "Eu vejo meu pai se esforçando pela capoeira e dando aula. Ele sempre amou a capoeira realmente, que eu não consigo desassociar meu pai fora da capoeira, como se tivesse nascido com ele", relata. Para Jonathan, a responsabilidade de um mestre ultrapassa o ensino dos movimentos. "Fazer a capoeira é uma coisa muito digna, e manter um grupo de capoeira mais ainda. Não é todo mundo que tem o dom de ser um líder", acrescenta.

O compromisso com os alunos também aparece no depoimento de Mestre Tigrão, conhecido como Zé Roberto da Silva, praticante desde 1989. Ele recorda situações em que o amigo utilizou recursos próprios para ajudar integrantes do grupo.

"Muitas vezes ele tirava do bolso para cobrir alguma coisa para aluno. Nós mestres somos feito um pai com filho", conta. Tigrão também compartilha a experiência de envelhecer sem abandonar a roda. "A coluna hoje tá um pouco maltratada, mas quando dá a gente joga, quando não a gente tá lá participando, o que vale é estar presente na capoeira", afirma. O relato revela uma relação que ultrapassa a prática física e permanece mesmo diante das limitações impostas pelo tempo.

Apesar de a capoeira ter conquistado reconhecimento internacional, a valorização de quem mantém seus conhecimentos vivos ainda enfrenta desafios. No documentário, Mestre Seba relata dificuldades para obter reconhecimento público em sua própria cidade. "Eu me formei mestre em 98. Dentro da minha cidade eu não sou reconhecido não, pelos poderes. Eu sou reconhecido mais na cidade de fora", declara. O sentimento, porém, não diminui o orgulho de acompanhar o crescimento dos alunos que ajudou a formar. "Que me esqueça agora, mas reconheça os outros. A nossa briga, nossa luta é para isso: para botar a capoeira cada vez num topo mais alto", afirma. Para ele, o valor de um mestre está na capacidade de compartilhar conhecimentos e abrir caminhos para outras pessoas.

A professora Batatinha, conhecida como Ivonei de Silva de Souza, também participa do filme e apresenta uma homenagem musical dedicada ao protagonista. Praticante desde 1999, ela explica que as cantigas preservam memórias sobre famílias, quilombos, ancestralidade e enfrentamento ao preconceito. "A música que a gente canta na roda de capoeira, ela traz toda a nossa história e o que a gente quer falar e ainda não pode", destaca. A professora conta que compôs uma canção após acompanhar as críticas dirigidas ao capoeirista. "Eu dediquei ela em uma homenagem uma vez ao Mestre Seba, porque ele foi muito criticado", recorda. Segundo Batatinha, a composição ajudou outras pessoas a reconhecerem o valor de sua trajetória.

Entre cantigas, palmas e toques de berimbau, a obra apresenta a emoção de quem encontra na roda um espaço de pertencimento. "Nós se arrepia quando nós vê o berimbau tocando naquela cadência bem acelerada, o ritmo da palma, a galera toda tocando e cantando", descreve Valdir.

PRODUÇÃO E ACESSIBILIDADE

Produzido pela Vagalume Cultural, o curta-metragem reúne profissionais de diferentes áreas do audiovisual. Douglas Cavalcanti assina a coordenação e a produção executiva, enquanto Mestre Seba participa também como produtor geral. A direção de fotografia é de Robert Oniv, com assistência de produção de Diego Santos e Janailson de Sousa. Afonso Santti responde pela captação de áudio e vídeo, mixagem e masterização. O projeto conta ainda com apoio do Instituto Cultural Mestre Vavá.

A acessibilidade também integra a realização do filme. O documentário oferece Legendas para Surdos e Ensurdecidos (LSE), interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição, ampliando as possibilidades de acesso para pessoas com deficiência auditiva ou visual. Douglas Cavalcanti é responsável pela audiodescrição, enquanto a interpretação em Libras é realizada pela Ae Intérprete de Libras LTDA.